

SÉRIE O CASAMENTO É UM MINISTÉRIO

O QUE É O AMOR

Caderno de Exercícios

VOLUME 2 DE 5

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Mateus 28:19-20)

Craig Caster



Discipulado

Estudos Individuais

Grupos Pequenos

O Que é o amor volume 2
da série *O Casamento é um Ministério*.

Outros títulos da série *O casamento é um ministério*:

Base Sólida (volume 1)
Necessidades Únicas (volume 3)
Realização Física (volume 4)
Liderança Piedosa (volume 5)
Guia do Líder

Outros cadernos de exercícios da FDM.world

Verdades Fundamentais Cristãs de Craig Caster
Discipulado requer visão e estratégia, de Craig Caster
Perdão e Reconciliação, de Craig Caster
A paternidade é um ministério, de Craig Caster
Entendendo os adolescentes, de Craig Caster

Todas os cadernos de exercícios do FDM.world são recomendados para estudo individual, para pequenos grupos, como ferramentas de discipulado e em aconselhamento.

Observação: todas as páginas em branco da pasta de trabalho original foram removidas. Por esse motivo, alguns números de página podem ser ignorados.

O Que é o Amor

Série O casamento é um ministério

Volume 2

Craig Caster

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Mateus 28:19-20)

FAMILY DISCIPLESHIP MINISTRIES

Telefone: (619) 590-1901

E-mail: info@FDM.world

Sites: www.FDM.world

Strong Foundation, Marriage Is a Ministry Workbook (*O que é o amor, o casamento é um ministério*), Volume 2, de Craig Caster

ISBN 978-1-7331045-0-0

Versão impressa e eletrônica Copyright © 2020 by Craig Caster. Todos os direitos reservados.

01052024 revisão

Salvo indicação em contrário, todas as citações das Escrituras foram extraídas da Nova Versão Internacional®. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

As citações das Escrituras marcadas com AMP foram extraídas da Bíblia Amplificada. Copyright © 2015 por The Lockman

Foundation, La Habra, CA 90631. Todos os direitos reservados. Para obter informações sobre Permissão para Citar, acesse: <http://www.lockman.org/>.

As citações das escrituras marcadas com NLT foram extraídas da Bíblia Sagrada, New Living Translation, copyright © 1996, 2004, 2015 pela Tyndale House Foundation. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois 60188. Todos os direitos reservados.

Sem limitar os direitos autorais reservados acima, nenhuma parte desta publicação - seja em formato impresso ou de e-book impressa ou em formato de e-book, ou qualquer outra derivação publicada - pode ser reproduzida, armazenada ou introduzida em um sistema de recuperação, ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros), sem permissão prévia por escrito.

Conteúdo

Prefácio	i
INTRODUÇÃO	iii
Lição 1 Amor Bíblico	1
Lição 2 Respondendo em amor	11
Lição 3 Seja gentil	21
Lição 4 Glorificar a Deus, não a nossa carne	32
Lição 5 Concentre-se na verdade, não no pecado	42
Recursos do Anexo	51
Sobre o autor	88
Sobre o Family Discipleship Ministries.....	89

Prefácio

Deus criou a instituição que chamamos de casamento e, atualmente, ela está sendo severamente atacada. Essa afirmação pode parecer estranha para você, mas os efeitos adversos mais significativos têm origem no relacionamento entre marido e mulher. Depois que um casal se casa, cada um começa a puxar para seu lado de acordo com suas próprias necessidades e desejos. Com o passar do tempo, os problemas ficam sem solução, e a decepção, a frustração e a raiva geram mágoa, o que resulta em ressentimento e vingança. Quando duas pessoas se casam com tantas esperanças e boas intenções, por que tantos casamentos fracassam? Ou então, por que tantos casais estão se contentando com relacionamentos insatisfatórios?

Este livro é dedicado a Deus e ao Seu desejo de que cada casal experimente as bênçãos que Ele deseja em um casamento. Quando duas pessoas se unem como marido e mulher sem nenhum treinamento nos princípios de Deus e, muitas vezes, sem exemplos piedosos de seu passado, elas são genuinamente ignorantes sobre como cuidar um do outro. Elas podem trazer mágoas do passado e vazios emocionais que aumentam o desafio. Por meio desse material, Deus revelará verdades inegociáveis que devem ser seguidas, ou o resultado será desânimo e desencanto. Em suma, muita dor.

As estatísticas indicam que muitos casamentos entre cristãos terminam em divórcio. Como filhos de Deus e herdeiros de todas as Suas promessas, por que os crentes estão fracassando? O problema é a falta de informação, a falta de discipulado nos princípios bíblicos. Infelizmente, a igreja não está se esforçando o suficiente nessa área para mudar a corrente que está levando tantas pessoas para o caminho da destruição. Os casais têm grande necessidade de ensino bíblico, sendo discipulados por outros na verdade de Deus. Quando os fiéis aprendem o que Deus deseja e decidem segui-lo como discípulos de Cristo, eles recebem a graça e o poder para superar qualquer problema.

Deus quer se mostrar forte em nosso favor e quer que O glorifiquemos em nossos casamentos. Mas nós também precisamos querer isso. Sabemos que o casamento é importante para Deus, mas a maioria dos cristãos, depois de dez anos de casamento, ainda se sentem inadequados para discipular outras pessoas. Pense em uma pessoa que tenha trabalhado em um emprego por dez anos. Ela provavelmente se sentiria muito confiante para treinar outra pessoa. E Deus está muito mais preocupado com a forma como cuidamos de nossos cônjuges do que com nossas vocações.

Ao completar esta série em espírito de oração, Deus revelará Seu propósito para vocês como marido e mulher. Todas as informações são baseadas exclusivamente na verdade bíblica. As apostilas o guiarão pelas Escrituras e lhe darão ilustrações práticas para ajudá-lo a implementar os princípios que está aprendendo. A série também se destina a ser uma ferramenta para discipular outras pessoas. Quando seus olhos se abrirem para a incrível maneira como Deus está mudando sua vida, você verá que muitas outras pessoas também precisam de ajuda.

Senhor Deus, obrigado por revelar Seu coração e Sua vontade para nós em Sua Palavra. Por favor, abençoe aqueles que lerem este livro. Torne os princípios claros. Dê-lhes um coração humilde para perdoar aqueles que os magoaram e o desejo de pedir perdão àqueles que eles magoaram. Deus, seja glorificado nos e por meio dos casamentos daqueles que estão dispostos a segui-lo. Amém

INTRODUÇÃO

Este caderno de exercícios foi elaborado para levá-lo ao caminho do discipulado, o que significa andar nos princípios de Deus. Quando usamos palavras como andar, esperamos que você entenda que viver sob esses princípios é tão fundamental quanto aprender a andar.

Os objetivos de nosso caderno de exercícios são:

1. mostrar a você que Deus fornece princípios para o casamento,
2. equipá-lo com ferramentas e aplicações práticas para aplicar esses princípios, e
3. guiar seu casamento e sua família para o perdão, a cura e a união que vêm por meio da obediência a Deus.

O *Family Discipleship Ministries* existe para ajudar a educar o corpo de Cristo em áreas vitais. A incapacidade de discipular outras pessoas estão diretamente relacionadas à taxa de fracasso dos casamentos atuais. E como sabemos disso? Pelo que temos visto, experimentado e encontrado nas estatísticas comprovadas de hoje.

O Processo

O estudo está dividido em cinco volumes. Comece com o volume 1 e continue em cada volume na ordem. Pular para um volume ou seção que desperte seu interesse é tentador, mas não aconselhável, porque cada volume e lição se baseiam uns nos outros. Por exemplo, você pode querer dominar as necessidades de companheirismo do homem ou da mulher, mas há princípios bíblicos que devem ser aprendidos antes que você possa atender adequadamente às necessidades de seu cônjuge de forma piedosa. Trabalhe para completar uma lição por dia durante cinco dias. A construção do estudo diário com consistência é a chave para o sucesso espiritual.

Esses princípios foram testados e comprovadamente bem-sucedidos. Experimentei isso em meu próprio casamento e na vida de inúmeras pessoas em aconselhamento e aulas sobre casamento. Por favor, entenda que este não é um manual de “Cinco Passos Fáceis para o Casamento”. O discipulado bíblico é um trabalho desafiador e exige que você se renda à vontade de Deus ao mudar algumas de suas atitudes e comportamentos. O processo exigirá compromisso, sacrifício e humildade.

Começando Cada Dia

- Veja cada estudo diário como um tempo gasto com seu Deus e espere que Ele fale com você por meio de Sua Palavra.
- Comece cada dia com uma oração, pedindo a Deus que revele onde você precisa mudar e que o capacite a aplicar o que está aprendendo.
- Tenha uma mentalidade reflexiva. Não se apresse em ler o material apenas para dizer que o terminou. Dê tempo a Deus para falar com você e medite sobre o que aprendeu.

Pontos a serem observados

- Este estudo é uma nova prioridade e exigirá tempo dedicado. As lições devem ser feitas diariamente. Se você perder um dia, não o pule, mas trabalhe para concluir todas as lições na ordem.
- As escrituras afirmam claramente que o casamento é importante para Deus. Se estiver com dificuldades para concluir as lições, ore sobre suas prioridades e outros compromissos. Peça a ajuda de um parceiro de prestação de contas para orar, se necessário.
- Lembre-se de que seu cônjuge é um parceiro essencial nesse esforço. Estudem juntos ou separados, mas sempre discutam o que aprenderam e, em espírito de oração, comprometam-se a implementar as mudanças necessárias.
- As lições podem variar na quantidade de informações apresentadas. Depois de concluir cada uma delas, olhe para a próxima lição para planejar seu tempo com Deus e tirar o máximo proveito dela.
- Há espaço para responder as perguntas e registrar seus pensamentos e orações. Se você fez o download e imprimiu este caderno de exercícios, sugerimos que o coloque em um fichário de três argolas e inclua papel adicional para anotações e diários pessoais.

APROFUNDE-SE

Essa seção marca uma oportunidade de ler as Escrituras e relacioná-las ao assunto que está sendo apresentado. Você se familiarizará mais com a Bíblia, com os princípios bíblicos do casamento e com o que Deus espera de você como cônjuge.

Autoexame

À medida que você estuda os princípios bíblicos, esta seção oferece tempo para autoexame, encontrando áreas em que é necessário

melhorar. Há espaço para listar percepções, confissões e orações para obter força e sabedoria para fazer essas mudanças. Um aspecto do processo de discipulado é a responsabilidade pessoal. Se Deus revelar que você pecou contra seu cônjuge ou filhos, confesse seu pecado a eles e peça perdão. Pratique isso regularmente, mesmo que não seja notado.

Plano de Ação

Depois de estudar os princípios bíblicos, esta seção o desafia a agir e aplicar o que aprendeu em seu casamento.

Para sermos verdadeiros discípulos, precisamos entender que Deus não apenas deseja que cresçamos em conhecimento, mas também exige que o vivamos.

FICHA TÉCNICA

Caixas como esta fornecem definições de palavras ou frases da Bíblia. Tomamos o cuidado de usar dicionários e comentários bíblicos bem conhecidos e teoricamente sólidos para maior clareza, referenciados na medida do possível. Muitas dessas definições aparecem no *Apêndice R: Glossário*.

Recursos do apêndice

Aproveite os apêndices no final da apostila. Eles estão lá para seu crescimento, e fazemos referência a eles ao longo da apostila. Antes de começar essa jornada maravilhosa, preencha o Apêndice A: Carta de Compromisso.

Guia do líder

Um guia do líder está disponível no site FDM.world em Free Ministry Downloads. Todos os materiais em nosso site se concentram no discipulado e são fornecidos gratuitamente.

Lição 1

Amor Bíblico

Qual é a maior necessidade de companheirismo de um marido ou de uma esposa? Sabemos que os homens e as mulheres são muito diferentes, tanto física quanto emocionalmente, mas será que podemos concordar que todos precisam de amor? Nossa maior necessidade de companheirismo - o que homens e mulheres precisam uns dos outros - é o amor. Sendo isso verdade, e nossa necessidade tão óbvia, por que muitas vezes nos recusamos a dar e receber amor? Essa é a principal razão pela qual os relacionamentos fracassam e os casamentos terminam em divórcio. A Palavra de Deus tem as respostas e as soluções para esse dilema. Deus tem muito a dizer sobre essa frustrante e maravilhosa condição humana de precisar experimentar o amor.

Muitos acreditam que um relacionamento está condenado porque o amor que um dia sentiram, ou que estão buscando, diminuiu ou parece ter desaparecido. Pensando que esse sentimento é a chave para a realização, eles decidem que algo deve estar errado e não pode ser consertado. A atual taxa de divórcios confirma isso. Essas mesmas pessoas estão destruindo inconscientemente seus relacionamentos com comportamentos negativos, atitudes e maus hábitos.

O oposto do amor é o ódio. Quando uma pessoa faz o oposto do que a Palavra de Deus nos ensina sobre o amor, os resultados podem ser devastadores para o casamento e para as gerações futuras. O fator comum em toda a confusão e culpa é o nosso desejo universal de experimentar o amor que todos nós acreditamos ser possível, até mesmo necessário. Grande parte do nosso fracasso se deve à ignorância, por não termos sido informados ou ensinados sobre os princípios bíblicos do amor e sobre como receber a graça de viver esse amor em um casamento.

Este estudo se baseia inteiramente na Palavra de Deus, na crença de que Deus é o criador do casamento e é a fonte de todas as informações, poder e graça de que precisamos para ter sucesso. Vamos começar este estudo com uma oração a Ele para que abra corações e mentes.

Pai, obrigado por Sua Palavra, cheia de sabedoria e orientação, que nos ensina como tratar uns aos outros e deixa bem claro o que é e o que não é o amor. Oro para que o Seu Espírito nos mostre onde não estamos amando. Dê-nos corações humildes, dispostos a receber Sua instrução e a assumir a responsabilidade de mudar atitudes erradas e maneiras desobedientes. Deus, queremos que nossos casamentos tragam honra e glória ao Senhor, portanto, essa é a nossa oração. Pedimos essas coisas em nome de Jesus. Amém.

A importância do amor bíblico

Jesus nos deu uma visão do que Ele esperava de Seus discípulos, que ainda se aplica a nós hoje. Observe que Ele não estava fazendo uma sugestão, mas uma ordem

Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros. (João 13:34-35)

Autoexame 1

“Amem-se uns aos outros”. De acordo com o versículo 35, como o cumprimento do mandamento de Jesus se relaciona com seu relacionamento com Ele? Como você colocaria seu cônjuge nesse versículo?

Deus não espera que alcancemos esse amor sem Sua ajuda. Observe a conexão entre a Palavra de Deus e a atuação do Espírito Santo em nossa vida.

Agora que vocês purificaram a sua vida pela obediência à verdade, visando ao amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o coração. Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente. (1 Pedro 1:22-23)

A palavra: sincero significa “sem hipocrisia”. Esse amor sincero só é possível se permanecermos em Cristo (conforme discutido no volume 1) e pelo nosso desejo pessoal de obedecer à verdade por meio do poder do Espírito Santo que habita em cada crente. No volume 1, aprendemos que 2 Pedro 1:3 diz o seguinte sobre Jesus: “Seu divino poder nos deu todas as coisas... por meio do conhecimento dEle”. E esse conhecimento de todas as coisas, e de Cristo, só vem da Palavra de Deus.

APROFUNDE-SE

Descreva as quatro maneiras pelas quais Deus nos diz para amar os outros, inclusive seu cônjuge.

O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom. (Romanos 12:9)

Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados. (1 Pedro 4:8)

Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los. (Hebreus 6:10)

Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. (1 João 4:7)

O que é o Amor Bíblico?

O amor bíblico não se baseia em sentimentos nem é natural. Somos naturalmente egoístas e egocêntricos. O amor bíblico é uma ação, baseada em uma escolha. Esse tipo de amor é sobrenatural e só vem de um coração que se rende a Deus, porque vem Dele. Para amar sinceramente seu cônjuge, você deve primeiro amar a Deus e entregar seu coração a Ele.

Em nossa cultura, a palavra amor é tão usada que seu significado foi enfraquecido. Usamos a mesma palavra para descrever como nos sentimos em relação a Deus, aos nossos filhos e a certos alimentos. A maioria dos maridos e esposas testemunhará avidamente que ama seus cônjuges. Entretanto, o único

FICHA TÉCNICA

Amor-Ágape (grego). A resposta do coração de Deus em relação a pecadores indignos. O amor de Deus demonstrado em auto-sacrifício para o benefício dos objetos de Seu amor. "A qualidade essencial de Deus que busca os melhores interesses dos outros, independentemente das ações dos outros. "1 'Isso envolve Deus fazer o que Ele sabe que é melhor para o homem e não necessariamente o que o homem deseja. . . Seu Filho para trazer o perdão ao homem."2 É a escolha de amar incondicionalmente.

Amor-Phileo (grego). A resposta do espírito humano ao que o atrai como prazeroso. "Phileo parece ser claramente distinto (de ágape) e fala de estima, alta consideração e terna afeição e é mais emocional. "3 Amor de amizade, determinado pelo prazer que se recebe do objeto desse amor. É um amor condicional

padrão pelo qual podemos medir o amor verdadeiro é a Palavra de Deus. Temos amor ágape porque: “Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.” (Romanos 5:5)

Deus nos chamou para amar nossos cônjuges com amor ágape — um amor sacrificial que não se retira se a pessoa amada não atender às exigências ou expectativas. O amor ágape se baseia no valor que Deus atribuiu ao seu cônjuge, e não na sua avaliação de personalidade, pontos fortes, fraquezas ou fracassos.

É impossível amar com o amor de Deus por nossas próprias forças. Mas louvado seja Deus! Quando recebemos Cristo, o Espírito Santo vem habitar em nossos corações. Se nos rendermos e morrermos para nós mesmos, o Espírito Santo amará nossos cônjuges através de nós. Porque o amor bíblico não se baseia em sentimentos ou emoções, é algo que você faz (um verbo, não um substantivo) e só pode ser identificado ao vê-lo em ação.

Portanto, é essencial que aprendamos a demonstrar o amor de Deus a nossos cônjuges. Boas notícias: se nosso alicerce de intimidade com Jesus Cristo estiver bem assentado, então seremos capazes, na força de Deus, de construir os suportes de amor de que nossos cônjuges precisam. Contratemplos e fracassos são certos, mas não desanime e comece a desculpar ou aceitar comportamentos desamorosos.

O fator importante é nosso desejo de melhorar. Todos nós podemos começar a melhorar no compartilhamento do amor, e esse ponto chega quando percebemos que amar nossos cônjuges vem de um coração entregue a Deus. Esse é um comportamento que devemos escolher, buscar, aprender e continuar. Maridos e esposas dão amor até certo ponto, mas o frágil equilíbrio que existe pode extinguir o amor quando os problemas são mal administrados. O que queremos é um amor cada vez mais forte, mas o que precisamos buscar é a excelência no amor.

Paulo sabia que as pessoas em Filipos se amavam, mas ele as incentivou a prosseguir:

Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em conhecimento e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus. (Filipenses 1:9-11)

Observe que Paulo não orou para que eles sentissem vontade de amar, mas suas palavras são um chamado à ação que podemos usar em nossas próprias orações. Os pontos a seguir lhe darão uma compreensão mais profunda do que Deus está dizendo.

1. “Para que o seu amor transborde cada vez mais em conhecimento e em todo o discernimento” (versículo 10). Abundar significa “ter excesso”, amor mais do que suficiente. Conhecimento, epignosis (grego), significa “saber algo intelectualmente, mas depois agir de acordo com isso”. A oração é para saber como amar biblicamente e depois viver isso. Discernimento significa “ter

discernimento ou a capacidade de entender” e tomar suas decisões e orientar seu comportamento de acordo com esse conhecimento.

2. “Para que você aprove as coisas excelentes” (versículo 11). Aprovar significa “colocar continuamente à prova, examinar antes da aprovação de sua ação”. Em outras palavras, atender à qualificação de ser um excelente ágape, o amor que atende ao padrão da Palavra de Deus, que será então um amor sincero.

Que Deus possa cumprir isso em você ao estudar Sua Palavra. Usando a Escritura acima, escreva uma oração pessoal em um cartão de índice e peça a Deus que a torne realidade em sua vida. Nas próximas lições, use o cartão de oração para iniciar seu tempo de estudo. Por exemplo:

Senhor Jesus, estou pedindo que esse amor flua através de mim em todos os momentos. Quero transbordar com Seu amor em todas as situações que enfrento a cada dia. Senhor, ajude-me a nunca inventar uma desculpa para um pensamento, palavra ou ação desamorosa em relação ao meu cônjuge. Por favor, dê-me o Seu discernimento sobre como compartilhar esse amor continuamente em meu casamento. Jesus, por favor, seja glorificado em tudo o que eu fizer diante do meu cônjuge e para ele. Amém.

APROFUNDE-SE

Explique como essas Escrituras podem se aplicar a você e ao seu relacionamento com seu cônjuge.

Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno conhecimento da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual. (Colossenses 1:9)

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:2)

e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor. (Efésios 5:10)

O Motivador Mais Poderoso

As necessidades básicas nos motivam como seres humanos. O amor é o número um, o motivador mais poderoso. Em seguida, estão as necessidades físicas essenciais, como comida, calor e segurança. Outro motivador é o prazer: satisfação física, recreação, posses e obtenção das coisas que desejamos. A dor e o medo também podem nos motivar, geralmente por meio de punição, raiva ou crueldade.

Como maridos e esposas, vamos examinar as técnicas comuns que usamos para motivar nossos cônjuges. Como você se comporta quando está tentando levar seu cônjuge a mudar de alguma forma ou motivá-lo a fazer o que você quer ou a parar de fazer algo que o irrita?

Autoexame 2

Circule o motivador que você mais usa.

Amor

Essenciais físicos

Prazer

Dor/incômodo

Refleta sobre por que e como você usa esse motivador.

Reserve um tempo para considerar os padrões que você desenvolveu em seu casamento. Por exemplo, alguns casais nem sequer percebem que estão criando um ambiente de dor e medo ao usar a raiva, o sarcasmo, a irritação, a ignorância ou a retenção de afeto físico. A palavra de Deus nos diz que isso acontece porque temos uma natureza pecaminosa e esse comportamento é natural para nós, seres humanos.

No entanto, Deus nos oferece outro caminho. Quando você recebe Jesus Cristo como Senhor e Salvador, Seu Espírito Santo passa a habitar em você. Só então você tem o poder de resistir à ação da sua natureza pecaminosa, ou o que Deus chama de “carne”. A Bíblia diz que o Espírito é nosso guia e chama nossa atenção para o pecado. Ao nos rendermos ao Espírito de Deus, podemos seguir as instruções que Ele nos dá sobre o amor. Muitas vezes, os casais tratam um ao outro de acordo com o que vem naturalmente, não de acordo com a Palavra de Deus.

O que motivou Jesus a vir e morrer por nós? João 3:16 diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Foi o amor que motivou Jesus a vir e morrer na cruz por nós, não o medo de Seu Pai. Com isso, vemos que o amor é o principal motivo e motivador de Deus para nos levar a mudar.

APROFUNDE-SE

O que esses versículos dizem sobre a demonstração de amor? Como você pode aplicar isso ao amor por seu cônjuge?

Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. (Romanos 5:8)

Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto, devo ser menos amado? (2 Coríntios 12:15)

Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. (1 João 4:7)

Mudança é necessária!

Podemos concordar que algumas atitudes e comportamentos precisam ser mudados. Podemos nos ver e perceber nossas falhas. E o casamento certamente nos mostrará nossa natureza pecaminosa.

Quanto tempo depois do casamento você percebeu que seu novo parceiro para toda a vida às vezes não era amável, ou mesmo simpático? Considerou que ele estava construindo uma atitude semelhante em relação a você? Nesse ponto, os casais estão começando a experimentar um dos propósitos de Deus para o casamento: transformar cada indivíduo à imagem de Cristo, o que significa desenvolver Suas atitudes e Seu

caráter. Você pode querer mudar seu cônjuge, mas Deus quer mudar você, e Ele usará essa outra pessoa para mostrar quem você realmente é. No volume 1, listamos o segundo propósito de Deus para o casamento como nossa transformação.

Quando permitimos que o Espírito Santo de Deus trabalhe em nós, sendo obedientes às instruções bíblicas, estamos demonstrando amor tanto a Deus quanto ao nosso cônjuge. Colossenses 3:8 diz: “Mas agora vocês mesmos devem se despojar de tudo isso: da ira, da cólera, da malícia, da blasfêmia, da linguagem torpe.” Essas coisas são o oposto do amor, e despojar-se significa “parar de fazer algo propositalmente”. Em vez disso, devemos ser guiados pelo Espírito de Deus, que nos dá uma atitude de arrependimento. *Deus, eu sei que isso é errado, perdoe-me e, por favor, dê-me a graça de assumir a responsabilidade, pedindo perdão ao meu cônjuge, e de me afastar e fazer o que é certo perante o Senhor.*

Amor: Reação ou resposta?

Como aprendemos a “abandonar” os tipos de comunicação ruim que Deus listou em Colossenses? Uma maneira é distinguir entre reagir com raiva, que é uma resposta à nossa carne, e responder com amor, que é de acordo com o Espírito Santo.

Reagindo na Carne

A reação não é um estado mental intencional ou proativo e pode inevitavelmente se tornar uma ação negativa. Amar alguém não será de grande qualidade se estivermos apenas reagindo a essa pessoa.

Há uma diferença entre cristãos casados e casamento cristão. Com muita frequência, os casais cristãos estão reagindo um ao outro “na carne”, ou pecaminosamente, e nenhuma das pessoas assume a responsabilidade por seu próprio comportamento. Você já pensou: “*Eu só disse isso ou fiz aquilo por causa do que eles fizeram primeiro*”? Não há justificativa para isso na Bíblia. Não podemos culpar alguém pelo que fazemos ou deixamos de fazer. Essa é a nossa natureza pecaminosa, e há consequências.

Como ministros, reagir de forma negativa é pecado e uma representação errônea de Deus. Não devemos reagir negativamente a nossos cônjuges em nenhuma circunstância. Reagir não requer reflexão - um “sem cérebro” -, o que quer que venha à mente, nós simplesmente o fazemos. A reação vem de nossa natureza pecaminosa e não é uma demonstração de autocontrole, um fruto do Espírito (Gálatas 5:22-23).

Quando seu cônjuge faz algo de que você não gosta, você pode reagir de forma errada com a primeira coisa que lhe vem à mente, que geralmente é gritar palavras duras ou usar expressões faciais de nojo ou medo. Outras táticas são o silêncio, a rejeição, a retenção de sexo e a alienação. A lista de expressões reacionárias pecaminosas em relação a nossos cônjuges pode ser bem longa. Quando não lidamos adequadamente

FICHA TÉCNICA

Reagir - Agir em resposta a um estimulante ou estímulo, agir em oposição⁴

Reagir na carne - Um cristão que reage a uma situação de maneira pecaminosa, no hábito de sua velha natureza decaída, ou que reage em sua própria força e entendimento, em vez de reagir com o poder e a sabedoria do Espírito Santo.

com esse dano, a infecção (pecado) se instala e traz amargura, depois ressentimento, e podemos afastar ainda mais nossos cônjuges.

Reagir às circunstâncias com uma explosão de emoções não exige tempo ou esforço. É instantâneo. Provérbios 15:1 diz: “Uma palavra dura desperta a ira”. No entanto, a Bíblia diz que devemos eliminar ou “adiar” as ações ríspidas (Colossenses 3:8). Devemos aceitar essa verdade e tomar uma decisão consciente de interromper toda reação pecaminosa em relação a nossos cônjuges.

APROFUNDE-SE

Identifique cada atitude ou emoção negativa e relacione-a ao resultado. Se alguma dessas atitudes ou emoções estiver em sua vida, escreva o que você precisa mudar.

Evite a ira e rejeite a fúria; não se irrite: isso só leva ao mal. (Salmos 37:8)

Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos. (Efésios 4:22)

Pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. (Tiago 1:20)

É uma honra dar fim a contendas, mas todos os insensatos envolvem-se nelas. (Provérbios 20:3)

A pedra é pesada e a areia é um fardo, mas a irritação causada pelo insensato é mais pesada do que as duas juntas. (Provérbios 27:3)

Plano de Ação

Escreva um compromisso com o Senhor e com seu cônjuge de orar todos os dias para ter forças para pedir perdão sempre que disser ou fizer algo que não seja amável.

Use-o para desenvolver uma oração e escreva-a em um cartão de índice para colocar no espelho do banheiro como lembrete.

Deixe seu cônjuge ler isso, ou escreva e entregue a ele.

Lição 2

Respondendo em amor

Quando somos responsivos, estamos aceitando, persuadindo ou nos comportando positivamente, o que é o oposto de reagir.

Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (2 Coríntios 10:5)

Responder também exige domínio próprio. Devemos submeter nossa vontade ao poder de Deus, o que permite que o fruto do Espírito floresça. “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio” (Gálatas 5:22-23). As escrituras dizem que devemos acrescentar o domínio próprio ao nosso alicerce de fé

FICHA TÉCNICA

Responder - Quando respondemos a alguém, “reagimos de forma positiva ou favorável”.⁵

Responder em amor - Para um cristão, responder a uma situação com a orientação interior, o amor, a sabedoria e o poder do Espírito Santo.

Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. (2 Pedro 1:5-7)

Aprender a responder em vez de reagir leva tempo. Para desaprender o mau comportamento, primeiro é necessário que a mente aceite as novas informações e, depois, que a vontade de mudar seja mais forte do que as atitudes e reações ruins anteriores. O fracasso é uma oportunidade para confessar, arrepende-se e pedir perdão. Durante esse processo de crescimento, você pode descobrir que tirar um tempo para se afastar de uma situação difícil é útil. Quando os velhos sentimentos começarem a aflorar, peça licença para orar, pedindo a Deus sabedoria e força para lidar com a situação de forma que vá honra-Lo e encorajar seu cônjuge com amor.

A Palavra de Deus nos instrui a responder uns aos outros com amor, demonstrando amor incondicional. Provérbios 15:28 diz: “O coração do justo estuda a maneira de responder”. Isso significa buscar na Palavra de Deus o que é certo, resultando no comportamento correto. A Palavra de Deus é a verdade e serve como a única base válida para a autoavaliação. Como discípulos de Cristo, não nos baseamos na maneira como nossos pais ou qualquer outra pessoa fez isso, mas olhamos para a Palavra de Deus e perguntamos: “Deus, qual é o comportamento que o Senhor deseja? Qual é a verdade?”

Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. (Tiago 1:19-20)

Talvez você não perceba que o uso de ações pecaminosas em relação ao seu cônjuge não só não consegue realizar as mudanças que você deseja, mas, na verdade, pode provocá-lo a ter atitudes e reações piores. Esse padrão pode ter existido em sua vida desde a infância, quando seus pais desrespeitavam um ao outro e a você, o que causava caos em sua casa. Deus diz que a comunicação pecaminosa frustra os outros e provoca mais ações ímpias. Nosso comportamento precisa ser ditado pela Palavra de Deus. O Senhor quer que respondamos de acordo com a verdade, não com sentimentos e emoções.

Deus deseja que as pessoas O glorifiquem, refletindo Sua própria natureza. Você já aceitou e abraçou esse propósito para o seu casamento, de trazer glória a Deus?

O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez. (Provérbios 14:29)

As reações impulsivas não vêm do Espírito Santo, mas são um ato de sua carne, ou natureza pecaminosa. A carne é naturalmente egocêntrica, amante de si mesma e não ama os outros. Precisamos começar a assumir a responsabilidade por isso antes que a mudança possa ocorrer. O caos reina em nossos lares devido à maneira como tratamos uns aos outros. Precisamos abrir nosso coração para a verdade da Palavra de Deus como o único padrão para nosso comportamento.

“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” Respondeu Jesus: “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento’ Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’ (Mateus 22:36-39)

Seu cônjuge é mais próximo do que seu vizinho? Espero que sim. Embora, às vezes, o vizinho seja tratado ainda melhor. Você pode dizer: “Bem, eu não preciso morar com meu vizinho. Você não conhece meu cônjuge. É por isso que faço o que faço e digo o que digo”. No entanto, a Palavra de Deus não diz se, ela simplesmente nos diz que precisamos amar uns aos outros. A Bíblia diz que devemos nos “revestir” de amor. Essa ação é uma escolha, não um sentimento.

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. (Colossenses 3:14)

Precisamos ter um forte desejo de amar. Às vezes, você pode não sentir vontade de amar seu cônjuge e, reconhecidamente, dar a ele oportunidades de não querer amá-lo. Talvez você tenha permitido que sua carne dominasse e dissesse o que lhe vinha naturalmente à mente.

Pela graça de Deus, você pode ser transformado de muitas maneiras ao aprender a se render ao Espírito Santo. Você não será perfeito, mas pode melhorar e exemplificar Cristo cada vez mais com o passar do tempo.

Todos nós podemos experimentar a transformação à imagem de Deus e demonstrar mais do amor de Deus uns pelos outros. O caminho é a obediência.

Aproveite os momentos em que a carne se levanta e escolha dizer a si mesmo: “Tenho vontade de fazer isso, de dizer isso, mas, Senhor, estou pedindo Sua força neste momento para fechar minha boca e não fazer essa expressão feia e distorcida”. Fique atento às suas expressões faciais e à linguagem corporal, que, segundo os especialistas, representa 55% da nossa comunicação.

É somente conhecendo a vontade de Deus para nós, encontrada em Sua Palavra, e obedientemente cedendo ao poder de Seu Espírito que podemos crescer em domínio próprio. Entretanto, nunca seremos perfeitos. O fracasso significa que não estamos completos, mas podemos crescer continuamente em semelhança a Cristo se confessarmos nosso pecado a Deus e ao nosso cônjuge e pedirmos perdão. É por causa do amor e da misericórdia de Deus que Ele nos perdoa. Ao permanecermos em Cristo, aprenderemos a aceitar Seu perdão e a perdoar os outros.

Autoexame

Liste algumas das reações faciais ou verbais negativas que você usa com seu cônjuge.

Plano de Ação 1

Escreva uma oração pedindo a graça de Deus para pedir perdão fielmente quando você falhar nessa área.

APROFUNDE-SE

Liste nossas responsabilidades com relação ao amor.

Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. (João 13:34)

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.
(Colossenses 3:14)

Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a
cabeça, Cristo. (Efésios 4:15)

Agora que vocês purificaram a sua vida pela obediência à verdade, visando ao
amor fraternal e sincero, amem sinceramente uns aos outros e de todo o
coração. (1 Pedro 1:22)

Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa
muitíssimos pecados. (1 Pedro 4:8)

A Bíblia menciona diferentes tipos de amor, mas o que mencionamos aqui é a palavra grega ágape. O Novo Dicionário Bíblico Ilustrado Nelson diz: “Ao contrário do entendimento popular, o significado do amor ágape não é o fato de ser um amor incondicional, mas de ser principalmente um amor da vontade e não das emoções”. Devemos orar para ter o desejo de amar nossos cônjuges da maneira que Deus diz. O Espírito Santo que habita em nós nos dá a capacidade, mas precisamos desejá-la e buscá-la. Deus conhece nossos corações e, se seu coração não estiver nisso, você não terá sucesso.

Alguns casais realmente lutam nessa área. Eles dizem que querem seguir o Senhor e querem ser obedientes a Ele. No entanto, continuam a violar quatro ou cinco das descrições do amor de Deus, comportando-se de forma oposta a esse amor todos os

dias. A única maneira de saber se você quer mudar é sua vontade de admitir seu pecado a Deus e ao seu cônjuge e pedir perdão.

Você está disposto a se dirigir primeiro a Deus e depois ao seu cônjuge, dizendo: “Sabe, o que eu disse foi errado e estou pedindo perdão”? Se não, então você não quer mudar, pois o processo que Deus criou para a mudança é a confissão e o arrependimento. Isso é mostrar ao Senhor, a nós mesmos (nossa carne) e ao nosso cônjuge que desejamos mudar e começar a amá-lo à maneira de Deus.

APROFUNDE-SE

Observe o que você encontrou com relação ao arrependimento e como a obediência pode afetar seu relacionamento com Deus e com seu cônjuge.

Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, depois aos que estavam em Jerusalém e em toda a Judéia, e também aos gentios, dizendo que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras que mostrassem o seu arrependimento. (Atos 26:20)

FICHA TÉCNICA

Arrependimento - Tomar uma decisão; emendar a vida como resultado da contrição pelos pecados; lamentar o que fez ou deixou de fazer perante Deus. Dar meia-volta e mudar de direção; mudar a mente, a vontade e a vida, fazer as coisas de outra maneira.

Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento? (Romanos 2:4)

Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se. (Lucas 15:7)

Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto.

Que o ímpio abandone seu caminho, e o homem mau, os seus pensamentos. Volte-se ele para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele perdoará de bom grado. (Isaías 55:6-7)

O capítulo Ágape, 1 Coríntios 13

Em nossa cultura, a palavra amor é usada de forma irreverente. Dizemos que amamos um determinado alimento, um carro novo e um novo corte de cabelo e depois dizemos “eu te amo” para nossos cônjuges. Para amar adequadamente outra pessoa, devemos consultar a Palavra de Deus para obter uma descrição. A Palavra de Deus diz que ela pode torná-lo completo, de modo que você esteja totalmente equipado para toda boa obra (2 Timóteo 3:17).

Em 1 Coríntios 13, Deus explica esse amor ágape, e é importante que dediquemos tempo para estudar essa verdade e nos avaliarmos.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1 Coríntios 13:4-7)

Você tem tudo sob controle? Provavelmente não. É impossível para qualquer um de nós pegar essa descrição do amor e fazê-la com nossas próprias forças. O desígnio de Deus nunca foi dar essa ferramenta de medição e dizer: “Ok, quero que você faça isso sozinho”. Em vez disso, Deus diz: “Você tem o poder do Meu Espírito Santo, mas precisa desejar e escolher a obediência e estar disposto a se arrepender”. Isso requer um compromisso contínuo de seguir a Palavra de Deus e permanecer em Cristo, o que trará força e transformação em sua vida e por meio dela. Então, o amor de Deus, o amor ágape, começará a fluir de você para os outros.

Gálatas 5:22-23 relaciona o amor em primeiro lugar no fruto do Espírito. Quando você já viu uma laranjeira grunhindo e se esforçando para produzir uma laranja? Você não consegue ver a atividade sob a casca, mas o fruto aparece em toda a árvore saudável. Deus nos dá exemplos em Sua Palavra, como a árvore frutífera, para ilustrar princípios espirituais. O fruto do amor em nossa vida é um subproduto de nossa intimidade com Ele e de nossa escolha de nos revestirmos de amor. Quando fazemos isso, quando permanecemos em Cristo e desejamos frutos espirituais, Deus promete produzi-los.

Frase por frase

Ao analisarmos 1 Coríntios 13:4-7, frase por frase, nas próximas lições, saiba que Deus não está nos condenando por nossas falhas. A consciência do pecado é uma coisa boa, pois vem do Espírito Santo. Se você se sentir convencido, louve o Senhor.

A verdadeira convicção nos leva ao arrependimento, muda nosso coração e nos dá o desejo de melhorar (2 Coríntios 7:9-11). A condenação não vem de Deus (Romanos 8:1), mas do abismo do inferno, o Inimigo, e precisamos saber a diferença.

O Que o Amor não é

1. O amor não é impaciente.

Ao estudarmos essa Escritura, Deus falará com você sobre o valor que você atribui ao seu cônjuge e à Palavra de Deus. Seu comportamento é um indicador do que está em seu coração. Você pode sentir convicção porque a maioria das pessoas, por egoísmo ou ignorância, está quebrando quatro ou cinco desses atributos todos os dias. Há quanto tempo você não diz em seu coração: “Eu (não seu cônjuge) preciso mudar e vou parar de me comportar dessa maneira”?

FICHA TÉCNICA

Longanimidade ou paciência - Ser longânimo, o oposto da raiva precipitada; envolve o exercício da compreensão e da paciência com as pessoas. Também exige que suportemos as circunstâncias, sem perder a fé ou desistir.⁶

A Primeira Epístola aos Coríntios diz que o amor “sofre muito” e nos ordena a fazer isso. O oposto de longanimidade, ou ser paciente, é a impaciência. O amor não é impaciente. Se colocarmos expectativas egoístas em nossos cônjuges e depois ficarmos com raiva quando eles falharem, estaremos sendo impacientes e deixando de amá-los adequadamente segundo o padrão de Deus.

Você já se sentiu impaciente? Você já sentiu ódio? Isso seria o oposto do amor. Não há área cinzenta, não há meio termo. Não há uma zona neutra antes do ódio. Se você faz algo oposto ao que a Palavra de Deus diz, isso é ódio. Apenas uma palavra o descreve na Bíblia - pecado. Quando você age de forma contrária ao desígnio de Deus, você está odiando seu cônjuge, o que é desobediência a Deus e pecado. Ponto final.

Talvez você já tenha ouvido falar que os opostos se atraem. Isso pode se manifestar de inúmeras maneiras. Por exemplo, chegar aos lugares no horário. O marido pode querer chegar dez minutos mais cedo. A esposa pode se sentir confortável em chegar atrasada. Isso pode criar um grande problema para o marido na área da paciência, mesmo que a esposa entenda por que ele está frustrado. Isso pode causar um atrito significativo à medida que cada cônjuge aprende a se ajustar ao outro.

Considere a diferença entre gosto pessoal e verdade. O gosto pessoal pode estar errada? Sim. Se a preferência pessoal for contrária à vontade de Deus ou estiver prejudicando outra pessoa, então ela é pecaminosa e errada.

Nada acrescentem às palavras que eu lhes ordeno e delas nada retirem, mas obedçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que eu lhes ordeno. (Deuteronômio 4:2)

Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus; mas todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus. (Mateus 5:18-19)

Como casal, vocês terão muitas oportunidades de comprometer suas preferências pessoais. Às vezes, precisamos reduzir nossas expectativas. No caso do marido acima, ele poderia perceber que não se trata de um evento importante, portanto, eles não precisam chegar dez minutos mais cedo. Isso é apenas um hábito, não uma questão moral, portanto ele pode optar por se ajustar e perceber que sua impaciência com a esposa é um pecado. Em vez de ficar frustrada por tentar sair de casa na hora certa, a esposa poderia pedir ajuda ao marido para arrumar as crianças para que pudessem sair mais cedo.

Essas atitudes são internas, mas sabemos que elas afetam nossos relacionamentos de maneira significativa. Pode ser desanimador estar dirigindo para algum lugar e discutir com seu cônjuge durante todo o trajeto, especialmente para ir à igreja. Casais casados há praticamente qualquer período de tempo podem se identificar com um problema como esse.

Mas você pode ter vitória sobre sua frustração e impaciência, assim como o marido acima. Todos nós lutamos e, com sorte, você pode identificar áreas em que está permitindo que a impaciência domine, correndo os bons sentimentos em relação ao seu cônjuge. É assim que o pecado entra e arruína um casamento, enchendo-o de raiva e sentimentos de ressentimento. Todos nós precisamos ser observadores, percebendo quando algo é importante para nosso cônjuge e dispostos a nos esforçar mais para ajudar ou ajustar nossa vida para ele. Talvez precisemos diminuir nossas expectativas e fazer ajustes em nossas atitudes.

Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?
(Romanos 2:4)

A paciência é um fruto do Espírito, não um fruto que vem naturalmente para nós. “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade” (Gálatas 5:22). Você está encontrando soluções quando há impaciência ou se tornou rígido e disse: “É assim que eu sou, e é assim que você é”? A impaciência é um pecado.

FICHA TÉCNICA

Preferência - O que alguém prefere, antes ou acima de outro. Não é certo nem errado, mas preferência pessoal.

Verdade - Da Palavra de Deus; deixa claro o que é certo e errado.

Compromisso - Resolver diferenças por meio de consensos mútuos.

Para um casamento bem-sucedido, você precisa trabalhar com seu cônjuge para realizar a vontade de Deus, o que exige humildade, arrependimento e o desejo de agradar a Deus e aos outros.

Este é um excelente momento para parar e refletir sobre seu relacionamento com o Senhor. Antes de você vir a Cristo, Deus o estava conduzindo pacientemente a um lugar onde você se renderia a Ele, e mesmo agora Deus é paciente com sua ignorância e desobediência.

Lembre-se da frase em 1 Coríntios 13:4 que diz que o amor “sofre muito”. Ela é derivada da palavra longanimidade. Observe que são a longanimidade e a bondade de Deus que nos levam ao arrependimento, não a ira e a impaciência de Deus. Não deveríamos demonstrar a mesma atitude para com nossos cônjuges?

O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. (2 Pedro 3:9)

Quão realmente paciente é Deus para conosco!

Plano de Ação 2

Liste três áreas em que você é impaciente com seu cônjuge e peça a Deus que o perdoe. Em seguida, peça ao seu cônjuge que o perdoe por cada área especificamente. Em seguida, entregue essas áreas à oração, pedindo a Deus força e sabedoria para mudar.

APROFUNDE-SE

Paulo orou a respeito da qualidade do amor e da paciência que precisamos ter em nosso coração. Qual é a fonte desse amor?

O Senhor conduza o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança de Cristo. (2 Tessalonicenses 3:5)

Descreva o que essas Escrituras dizem sobre a longanimidade, a paciência, o amor ou ambos. (Romanos 15:5)

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade. (Gálatas 5:22)

De modo que vocês não se tornem negligentes, mas imitem aqueles que, por meio da fé e da paciência, recebem a herança prometida. (Hebreus 6:12)

Exortamos vocês, irmãos, a que advertam os ociosos, confortem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos. (1 Tessalonicenses 5:14)

Se você precisar de ajuda para quebrar esse ciclo de comportamento, preencha o Apêndice G: Quebrando o ciclo. Ao continuarmos nosso estudo de 1 Coríntios 13 nas próximas lições, volte a este apêndice sempre que perceber um padrão que precisa ser mudado.

Lição 3

Seja gentil

Ser bondoso com alguém é mensurável. Não se trata de um sentimento sem substância, mas de algo tangível de se ver, ouvir ou sentir.

2. O amor não é cruel.

Uma boa ilustração dessa palavra é quando Cristo a usou para si mesmo, dizendo: “O meu jugo é suave [chrestos] e o meu fardo é leve” (Mateus 11:30). O verdadeiro amor nos motiva a agir com bondade misericordiosa com nossos cônjuges para que eles possam ver Cristo em nós, um exemplo de ministro de Deus amoroso e bondoso.

“O amor é . . . bondoso”. (1 Coríntios 13:4). O oposto de bondade é ser cruel. O amor não é indelicado. Ser indelicado pode incluir ser provocado, ficar com raiva, gritar, julgar, ignorar ou rejeitar o outro. Há muitas maneiras de fazer com que uma pessoa saiba que não podemos aceitar suas diferenças ou falhas. Mas nossos cônjuges também precisam suportar nossas diferenças e falhas. Por que tantas pessoas acreditam que, se não ficarem com raiva, não demonstrarem afeto, não ignorarem ou não expressarem seu descontentamento por meio de palavras ofensivas e declarações maldosas, a esposa ou o marido não entenderá a importância de algo? Esse é o nosso pecado. Deus considera isso ser cruel.

Precisamos começar a assumir a responsabilidade e identificar o pecado pelo que ele é. Romanos 12:10 diz: “Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, dando preferência, em honra, uns aos outros”. *Dar preferência* a alguém significa considerá-lo acima de si mesmo. Estimar seu cônjuge acima de si mesmo significa considerar os sentimentos dele acima dos seus e não tratá-lo com dureza e indelicadeza por qualquer motivo.

Uma das coisas mais destrutivas que maridos e esposas fazem é adquirir o hábito de serem ásperos e rudes um com o outro, o que pode ser comunicado por palavras, ações e expressões faciais. Tanto os maridos quanto as esposas fazem isso. Deus quer que nos perguntemos: *Como devo compartilhar meus sentimentos, minha opinião ou meus pensamentos para que isso não prejudique ou destrua a ponte de comunicação com meu cônjuge? Qual é a melhor maneira de ajudá-lo a entender o que estou tentando dizer?* Deus quer que usemos a sabedoria e o autocontrole para orientar a maneira como interagimos com os outros. O Espírito Santo nos deu todo o poder de que precisamos para realizar isso.

FICHA TÉCNICA

Bondade-Chrestos (grego). Fazer o bem; denota ser gentil, misericordioso, compassivo, gracioso e de boa índole, em contraste com ser áspero, duro, afiado, amargo ou cruel. Excelência moral.

Para homens

A vida oferece muitas situações em que precisamos cooperar, muitas oportunidades de compartilhar pensamentos e opiniões. Mesmo que nossas ideias sejam construtivas, há maneiras boas e ruins de comunicá-las. A maioria dos homens precisa trabalhar a comunicação porque não podemos falar com nossas esposas como falamos com os colegas de trabalho. Talvez você possa conversar com seu amigo e dizer: “Cara, você está engordando”. E ele não se importa com isso. Mas você não diz isso à sua esposa, a menos que queira magoá-la profundamente.

Talvez você seja mais educado com os colegas de trabalho porque o mau comportamento não é aceitável em seu local de trabalho. Talvez você queira dizer a um colega de trabalho que ele é um idiota por ter cometido aquele erro, mas não o faz, e depois leva essa frustração para casa, para sua esposa e filhos. A partir desse momento, você fica irritado e adivinhe quem é chamado de idiota ou tratado com severidade por ter cometido um erro? Muito provavelmente, você descontentará na sua esposa ou em um dos filhos. Isso é pecado. Homens, lembrem-se de que as mulheres são emotivas, e conversar com elas de forma gentil é muito importante. Deus projetou sua esposa como sua “completadora”, para ser um com você. Saiba como ela é diferente e aprenda a trocar ideias e opiniões com gentileza e respeito.

Para mulheres

Mulheres, tentem aprender a ser objetivas. Vocês são pessoas emotivas e, às vezes, levam vinte e quatro minutos para chegar ao ponto que estão tentando dizer. Em suas mentes lógicas, os homens não se dão bem com isso. Dê a seu marido a conclusão e diga a ele o que você quer. Por exemplo, uma esposa pode dizer: “Eu faço tanto para manter a casa limpa e nunca tenho uma folga. Preparar o jantar para as seis horas é muito difícil quando preciso pegar as crianças e você não me ajuda a discipliná-las. Você pode pegar as crianças hoje?” Simplesmente peça a ele que pegue as crianças em vez de dar explicações que não estejam relacionadas à sua solicitação. Lembre-se de que homens e mulheres pensam de forma diferente. Aprenda a ser específico no que está dizendo e no que está pedindo.

Não faça o jogo da adivinhação: “Se você me ama, pode descobrir isso”. Lembre-se do marido anterior que era impaciente e da esposa que queria ajuda com as crianças. Não seja vago nessa situação, perguntando: “Por que você não ajuda com as crianças?” Faça uma pergunta mais direta: “Você pode vesti-las?” Ele pode fazer essa tarefa específica. Talvez você precise ajudá-lo no início para ensiná-lo a fazer isso corretamente, mas depois ele poderá ajudar mais no futuro.

Ao enfrentarmos os desafios inevitáveis do casamento, precisamos lidar com eles da maneira correta e assumir a responsabilidade quando não o fizermos. É importante não falar em termos gerais, mas ser específico quando estivermos tentando ajudar nosso cônjuge a entender o que queremos e precisamos. Senhoras, quando vocês dizem: “Eu só preciso que você me ame mais” ou “Eu preciso que você se comunique mais”, isso

não explica a sua necessidade. Mas você poderia dizer: “Querido, eu gostaria de reservar um tempo todos os dias, por trinta minutos, para conversarmos sobre o nosso dia”.

A Atitude Correta

Peça a Deus que o ajude a ter a atitude correta, a entender seu cônjuge e a falar com ele com amor. Talvez haja assuntos sobre os quais você não possa falar sem ficar com raiva e na defensiva, mas você pode se comunicar por meio de uma carta. Escrever uma carta para seu cônjuge oferece tempo para pensar a respeito. Isso lhe dá tempo para pensar em como estimar seu cônjuge, respeitar o ponto de vista dele e se comunicar com sabedoria e paciência. Isso pode ajudá-lo a trabalhar em algumas dessas áreas desafiadoras.

Ao melhorar as relações no casamento, há frases comuns que devem ser evitadas, chamadas de destruidoras de comunicação. Veja se alguma delas se aplica a você: “Você sempre”, “Você nunca”, “Você nunca vai mudar”, “Lá vem você de novo”, “Você é um _____” ou “Você é igual à sua mãe/pai”. Outros destruidores incluem mentir, acusar, culpar e trazer à tona problemas do passado. Todas essas são coisas pecaminosas e grossas que Deus diz que não são amorosas. Você não pode culpar seu cônjuge quando age de forma pecaminosa.

Paulo deu algumas orientações claras em Efésios. Observe o que precisa ser deixado de lado.

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo. (Efésios 4:31-32)

Ele também incluiu o mandamento de “ser bondoso”, *chrestos* (grego), que é um comportamento que devemos buscar e continuar buscando.

Plano de Ação 1

Identifique as coisas que você precisa “deixar de lado”. Peça perdão a Deus e que Ele lhe mostre como ser gentil com seu cônjuge de forma proativa. Ore para ter fé para confiar Nele e continuar, mesmo que às vezes você falhe. Peça Sua graça para sempre pedir perdão quando falhar. Essa é a única maneira de você experimentar a mudança-transformação divina.

APROFUNDE-SE

Identifique como você pode ser mais bondoso com seu cônjuge.

Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios. (Romans 12:10)

Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. (Colossenses 3:12)

O que se deseja ver num homem é amor perene. (Provérbios 19:22)

3. O amor não tem inveja.

A inveja ou o ciúme em relação ao cônjuge pode ocorrer de várias formas, mas o exemplo mais comum é o favoritismo entre os filhos. Maridos e esposas podem ter um filho preferidos (ou filha) e, quando surgem problemas, a criança é usada como compensação. Isso também permite que a criança coloque um dos pais contra o outro, e o jogo se torna muito destrutivo para todos os envolvidos.

O fato de 39% da população dos Estados Unidos ser composta por famílias mistas torna esse problema particularmente desafiador. Seus filhos precisam saber que, ao lado de Jesus Cristo, seu cônjuge sempre será o número dois, e você não permitirá que seus filhos brinquem de cabeça para baixo para provocar ciúmes. O projeto de Deus para o casamento é que o cônjuge venha logo depois Dele, sem exceções.

FICHA TÉCNICA

Inveja - Descontentamento ou desconforto ao ver a excelência ou a boa sorte de outra pessoa, acompanhado de algum grau de ódio e desejo de possuir vantagens iguais.

Autoexame 1

Há alguma criança em particular a quem você tenha demonstrado favoritismo? Em caso afirmativo, explique.

Você já sentiu ciúme do tempo que seu cônjuge passa com os amigos? É bom ter amigos íntimos, mas não às custas de seu relacionamento. É preciso haver um equilíbrio, e o tempo com os amigos não deve ser usado como compensação ou distração para não resolver os problemas em casa. Os cônjuges precisam incentivar um ao outro a participar de amizades saudáveis.

Se o seu cônjuge se opuser a um amigo porque você age de forma diferente quando está com essa pessoa, ele pode ter um bom argumento e provavelmente está lhe dando sabedoria divina. Se você tem amigos íntimos que não são cristãos ou que não estão vivendo de acordo com a vontade de Deus, eles podem afetá-lo. Primeira Coríntios 15:33 diz: "Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes." Isso não significa que devemos ter apenas amigos cristãos. Devemos ser uma luz neste mundo tenebroso, e Jesus nos deu um grande exemplo de como estender a mão aos descrentes para falar-lhes de Jesus Cristo. Entretanto, se eles estiverem nos influenciando em vez de nós os influenciarmos, então esse relacionamento não é saudável.

Atividades de lazer, hobbies ou até mesmo o ministério também podem provocar ciúmes. Muitos homens jogam futebol, o que leva várias horas. Homens, se estiverem jogando dez horas de futebol por mês e não tiverem tempo para sua esposa, isso pode provocar ciúmes. Você precisa equilibrar essas coisas. O equilíbrio é a chave, mesmo quando se trata do ministério. Senhoras, vocês estão gastando tanto tempo em atividades fora do lar que suas responsabilidades estão sendo prejudicadas? O lar é a primeira prioridade, e o marido e a esposa precisam guardar seu amor e tempo um para o outro acima dos interesses pessoais.

Quando um cônjuge luta com inseguranças sem fundamento de ser suficiente para seu cônjuge e se consome com pensamentos introspectivos que resultam em ciúme, isso deve ser corrigido. Você fica inflamado de ciúme quando suspeita que seu cônjuge olhou para uma pessoa do sexo oposto? Um olhar inocente significa alguma coisa? Se for esse o caso, isso é um problema, um pecado, uma questão de oração e, possivelmente, de aconselhamento. Não tenha ciúmes injustos de seu cônjuge.

Maridos, se vocês ficam olhando o tempo todo, é melhor lidar com isso. Orem e peçam a Deus que os perdoe e mude. Porque você não deve ficar olhando para as mulheres em momento algum. Não faça isso.

Um homem pode dizer: “Bem, Deus a colocou lá” e inventar desculpas esfarrapadas para olhar. Em vez disso, ore assim toda vez que se sentir tentado:

Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças. (Jó 31:1)

Outra forma de ciúme egoísta e infantil pode surgir quando seu cônjuge recebe uma bênção e você não. Por exemplo, sua esposa recebe um presente dos pais para ir a algum lugar por alguns dias, e você não pode ir. Você pensa: “Tudo bem, é isso mesmo, vou sair e comprar alguma coisa”. Às vezes, os homens têm a oportunidade de viajar a trabalho ou em missão, quando a esposa precisa ficar em casa com os filhos. Fique feliz por seu cônjuge quando ele receber bênçãos.

Todos nós sabemos como é o ciúme e, quando o sentir, não deixe de examinar se há um motivo para isso. Deus, qual é o motivo por trás de minha atitude? É egoísmo ou há uma verdadeira falta de equilíbrio no relacionamento? Não é possível ter um casamento saudável quando o ciúme está sendo praticado. Se você é o destinatário, considere se sua atitude ou comportamento está provocando seu cônjuge.

Um homem era divorciado há muitos anos e acabou se casando com uma senhora adorável. Ele empregou uma secretária por seis anos que era solteira e bonita, e sua rotina era trabalhar pelo menos quatro noites por semana até as sete horas. Sua nova esposa expressou descontentamento com isso, embora soubesse disso durante o período de namoro. O marido ficou confuso com o ciúme dela, que se baseou no fato de ela ter trabalhado como sua secretária por seis anos. No aconselhamento, foi dito ao marido: “Você agora é casado; precisa levar sua esposa em consideração nessa decisão”.

Esse homem não só estava fazendo hora extra, como também tinha atividades recreativas que iam muito além do tempo que passava com a esposa. Havia uma falta de equilíbrio que provocava esse ciúme, então eles tiveram de fazer alguns ajustes. Nenhuma das pessoas tem o direito de ditar ou exigir seu próprio caminho o tempo todo. As adaptações no casamento são uma questão de ouvir, cuidar e trabalhar juntos com uma atitude de amor. Isso exigirá tempo para examinar a Palavra de Deus e orar.

APROFUNDE-SE

Em vez de nos voltarmos para o ciúme, precisamos agir de acordo com a sabedoria de Deus:

Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores. (Tiago 3:17-18)

Faça uma lista das qualidades da sabedoria dessa Escritura que podem melhorar suas ações em relação ao seu cônjuge. Como você pode aplicá-las em áreas problemáticas? Seja específico.

Descreva quais ações decorrem do ciúme.

Mas os judeus ficaram com inveja. Reuniram alguns homens perversos dentre os desocupados e, com a multidão, iniciaram um tumulto na cidade. Invadiram a casa de Jasom, em busca de Paulo e Silas, a fim de trazê-los para o meio da multidão (Atos 17:5)

“Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos, ¹⁰ sabendo que fora por inveja que os chefes dos sacerdotes lhe haviam entregado Jesus. ¹¹ Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão a pedir que Pilatos, ao contrário, soltasse Barrabás. (Marcos 15:9–11)

Plano de Ação 2

Identifique onde você está sentindo inveja ou provocando inveja em seu cônjuge. Discutam isso em casal, peçam perdão e elaborem um plano de mudança.

4. O amor não se exhibe ou se gaba.

A vanglória se aplica tanto a maridos quanto a esposas. Ela se manifesta como depreciação e faz com que a outra pessoa se sinta menos importante ou desvalorizada no relacionamento.

Por exemplo, um casal problemático foi ao aconselhamento e a queixa do marido era que o relacionamento físico deles não estava como deveria há muito tempo. Ele se sentia em uma posição inferior na escala de importância e prioridade para a esposa. Esse homem estava tão frustrado e amargurado que a agrediu verbalmente na frente do conselheiro. "Tudo o que ela tem de fazer é levar as três crianças para a escola, grande coisa." Ele continuou menosprezando o valor e a importância de cuidar do lar e dos filhos. "Eu trabalho duro, trago o dinheiro para casa, e tudo o que ela tem de fazer é levar as crianças para a escola. Qual é o problema? E quando chego em casa à noite, tudo o que ouço dela é: 'Estou cansada!'"

O conselheiro perguntou à esposa como ela se sentia. Ele ficou ali sentado, surpreso, enquanto ela abaixava a cabeça e chorava. O conselheiro disse: "Cara, você se ouviu? Quão importante é para sua esposa ficar em casa para amar, cuidar e estar presente para seus filhos? Qual é a importância disso para você e qual é a importância disso para Deus? Muito importante! O que acabou de sair de sua boca foi muito arrogante e ofensivo. Sim, há áreas em sua vida que precisam mudar e áreas na vida de sua esposa que precisam mudar em relação a você, mas o que você acabou de fazer, essa atitude arrogante, acabou de magoar profundamente sua esposa."

E as esposas também podem fazer isso. Uma das maneiras mais comuns é quanto à criação dos filhos. O pai dá uma disciplina e, assim que ele sai, a mãe diz: "Não dê ouvidos a ele, você conhece o pai, ele vai esquecer amanhã". Diminuir o pai para os filhos ou enfraquecer sua autoridade é pecaminoso e um tipo de arrogância indireta. A implicação é que o pai é um burro e não sabe do que está falando. Essa é uma esposa que está se colocando acima do marido, vendo-se como a mãe sábia e justa.

Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas, não os seus próprios lábios. (Provérbios 27:2)

Autoexame 2

Se a vanglória for uma técnica que você usa com seu cônjuge, confesse-a a Deus e comprometa-se a mudar.

APROFUNDE-SE

Identifique o que essas Escrituras dizem sobre se engrandecer. Se você está fazendo isso com seu cônjuge, como pode corrigir a situação aplicando esses princípios? Seja específico.

Por isso, pela graça que me foi dada digo a todos vocês: Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, ao contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu. (Romanos 12:3)

Se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. (Gálatas 6:3)

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. (Filipenses 2:3)

5. O amor não é orgulhoso nem arrogante.

Não devemos ser ditadores, governando de forma brutal ou arrogante uns sobre os outros. Deus quer que você ame e incentive seu cônjuge, não que tente controlá-lo. Suas atitudes devem refletir que vocês estão agindo no melhor interesse um do outro em todas as situações, ajudando um ao outro a desenvolver um casamento piedoso. Seu cônjuge deve sentir que é um com você, iguais aos olhos de Deus. Embora o marido seja o líder, ele não deve governar a esposa como se fosse um militar. Mas as esposas também podem desempenhar o papel de governar a casa usando orgulho ou arrogância.

FICHA TÉCNICA

Arrogante ou orgulhoso - Ser presunçoso; sentir ou demonstrar importância própria, desconsiderar os outros. Orgulhoso; atribuir a si mesmo uma posição elevada ou um grau indevido de importância.

Devemos sempre nos lembrar do princípio primário de um casamento piedoso: somos ministros. Devemos ver nossa posição no casamento como um chamado divino do Senhor e fazer tudo para a glória Dele, não para a nossa. Jesus estava com Seus discípulos quando dois deles perguntaram se poderiam se sentar, um à Sua direita e outro à Sua esquerda, no reino de Deus.

Jesus respondeu-lhes em Mateus 20:25–28:

Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

As palavras servo, servido e servir derivam da palavra grega diakonos, traduzida como “ministro” em alguns versículos do Novo Testamento. Um escravo era alguém que não tinha direitos próprios, mas era devotado à vontade de outro. Jesus não estava condenando a autoridade, mas enfatizando seu uso adequado. Jesus tinha toda a autoridade do mundo, mas Sua atitude era servir e cumprir a vontade do Pai. Maridos e esposas têm sua própria autoridade dada por Deus, mas como cada um exerce esse privilégio é de extrema importância para Deus como Seus ministros para fazer a Sua vontade.

Autoexame 3

Você é um ditador às vezes quando fala com seu cônjuge ou por suas ações? ___ Sim
___ Não

Descreva o que o Senhor revelou a você.

APROFUNDE-SE

Identifique o que a Bíblia diz sobre orgulho e arrogância e como isso pode afetar seu casamento.

Temer o Senhor é odiar o mal; odeio o orgulho e a arrogância, o mau comportamento e o falar perverso. (Provérbios 8:13)

Quando vem o orgulho, chega a desgraça, mas a sabedoria está com os humildes.
(Provérbios 11:2)

O orgulho só gera discussões, mas a sabedoria está com os que tomam conselho.
(Provérbios 13:10)

Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (Tiago 4:6)

Lição 4

Glorificar a Deus, não a nossa carne

Às vezes, ultrapassamos o limite do amor e da boa vontade. Sabemos o que magoa nosso cônjuge e o dizemos mesmo assim, até na frente de outras pessoas. Seja o que for, Deus diz que é pecado e que precisamos parar.

6. O amor não se comporta de forma grossa, não é impróprio.

Isso pode incluir constranger ou rebaixar propositalmente seu cônjuge na frente de outras pessoas, inclusive de seus filhos, ou usar brincadeiras grosseiras e sarcasmo um com o outro. Muitas famílias adoram brincar e fazem isso com frequência em suas casas. Mas há um ponto em que você pode passar dos limites. Quando isso acontece, um comentário educado do parceiro ferido deve ser suficiente para pedir desculpas e interromper o comportamento.

FICHA TÉCNICA

Grosso- Caracterizado pela aspereza; áspero, severo, feio, indecente ou ofensivo na maneira ou na ação.

Edificação - Oikodome (grego). Construir para o benefício ou avanço espiritual de outra pessoa; usado para indicar a construção de

As brincadeiras aparecem com frequência no aconselhamento - coisas que um dos cônjuges faz por muitos anos e desculpa como brincadeiras divertidas. Deus diz que não há problema em brincar, mas não seja grosseiro. Durante uma sessão de aconselhamento, uma esposa disse ao marido: "Você é um bebê, por isso eu o trato como uma criança". E eles se perguntam por que seu casamento está com problemas. Precisamos chamar isso de pecado e pedir a Deus que mude nosso coração e acabe com esse mau hábito.

Maridos e esposas, precisamos aprender a proferir bênçãos na vida uns dos outros. Diga à sua esposa como você a aprecia: "Você é uma ótima mãe". "Adoro a maneira como você demonstra afeto pelas crianças." "Você é linda." "A casa está ótima." E esposas, façam o mesmo com seu marido: "Você é o meu homem." "Você é meu amante." "As crianças o admiram." "Você é um bom provedor". Use palavras que abençoem, falem a verdade e incentivem um ao outro.

Uma das maiores lições que você pode aprender é agradecer a Deus por seu cônjuge quando estiverem orando juntos. Louve a Deus pelas coisas boas que ele faz, na presença dele. Comece a fazer isso e você será abençoado. Efésios 4:29 nos dá um guia: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para a necessária edificação, para que dê graça aos que a ouvem." Há momentos em que é preciso exercer restrições e "não deixar que nenhuma palavra torpe saia de sua boca". Quando não edifica, ela derruba seu cônjuge. Isso se qualifica como fofoca, que é grossa, áspera, indelicada e é o oposto de edificação. Devemos ter em mente: As palavras que vou dizer vão edificar meu cônjuge, atraí-lo a Cristo e transmitir a graça de Deus a seus ouvidos? Isso sim é amor.

Em nossos casamentos, todos nós cometeremos erros e pecaremos uns contra os outros. Quando isso acontece, devemos pedir perdão e receber esse perdão de nossos cônjuges. Quando o pecado que o feriu for perdoado, não é aceitável recontá-lo ou trazê-lo à tona novamente. A Bíblia diz: “O amor cobre o pecado” (Provérbios 10:12), e é triste que tantos cônjuges estejam falando mal ou fofocando sobre os defeitos de seus cônjuges. O amor procura esconder as falhas dos outros, mas não as ignora.

APROFUNDE-SE

Medite sobre como a passagem a seguir se relaciona com esse assunto.

Aquele que cobre uma ofensa promove amor, mas quem a lança em rosto separa bons amigos. (Provérbios 17:9)

Cobrir significa “colocar uma tampa, ocultar”. Por que gostaríamos de fazer isso? Porque amar nosso cônjuge busca o melhor para essa pessoa. Para citar um notável estudioso cristão, “Alguém disse que, se tentado a relatar coisas desagradáveis de uma pessoa ausente, é bom fazer mentalmente três perguntas: É verdade? É gentil? É necessário?”⁷ Vamos acrescentar mais uma pergunta: Isso edificaria a pessoa de quem estamos falando e aqueles que estão ouvindo?

Essa cautela nunca significa que ignoramos ou negligenciamos o pecado de nosso cônjuge contra nós ou nossos filhos. Leia, em uma análise de Provérbios 17:9, como um autor explica como encobrir uma transgressão:

Cobrir uma transgressão, no entanto, não significa menosprezar o pecado e permitir que a iniquidade permaneça sem ser repreendida em outro. É, ao contrário, ir pessoalmente ao pecador com ternura e bondade fraternal; procurar exercitar sua consciência quanto àquilo em sua conduta que está desonrando seu Senhor. Se tal missão for bem-sucedida, o pecado nunca mais deve ser mencionado. Ele está coberto, e ninguém mais precisa saber disso.

Que palavras sábias para seguirmos. O perdão e a reconciliação devem ser feitos imediatamente ou o mais rápido possível.

Autoexame 1

Há ocasiões em que você é grosso ou áspero com seu cônjuge? ___ Sim ___ Não

Que comportamento o Senhor revelou que precisa ser mudado? Escreva sua confissão. Se for necessário pedir perdão ao seu cônjuge, faça-o.

7. O amor não busca ter seu próprio caminho.

Não nos damos conta de como somos egoístas até nos casarmos. Adaptar-se a compartilhar uma vida com alguém é essencial. Surgem situações que exigem concessões e mudanças. Por exemplo, as esposas geralmente precisam se comunicar com seus maridos por pelo menos 45 minutos por dia. Os maridos podem tender a ignorar isso, mas não se deve tratar apenas do que ele precisa, mas do que ela precisa. Reconhecer a necessidade de nosso parceiro é bom, mas não é produtivo se não conseguirmos acompanhar e nos adaptar implementando mudanças. Alguns casais reservam um tempo para conversar depois que os filhos vão para a cama. Mas eles precisam ouvir com interesse e boa atitude.

Eles poderiam começar a caminhar juntos pela manhã, mas isso exige um compromisso. O marido que não tem necessidade de conversar talvez não queira se levantar mais cedo todos os dias, mas eles podem concordar em caminhar e conversar três dias por semana. Eles podem chegar a caminhar todas as manhãs à medida que ele aprende a atender às necessidades dela e a mostrar que ela vem logo depois de Deus em importância. Esse é apenas um exemplo de como deixar de lado seu próprio caminho, suas necessidades ou seus desejos pelo amor de outra pessoa.

Todo casamento tem duas pessoas com personalidades únicas. As pessoas têm necessidades, interesses e hábitos diferentes. Isso é esperado, mas as pessoas podem ser surpreendentemente teimosas. É fundamental levar em conta os interesses dos outros. Se o marido e a esposa agirem de acordo com esse princípio, haverá harmonia no relacionamento. Por exemplo, a esposa pode gostar de manter a casa limpa, enquanto o marido não faz disso uma prioridade. A casa deles provavelmente estaria uma bagunça se eles operassem de acordo com a necessidade do marido. O marido pode aprender a ser limpo e arrumado em casa, especialmente quando ele faz bagunça. Esperar que a esposa limpe tudo depois dele é transformá-la em empregada doméstica.

Alguns homens gostam de andar de motocicleta, pilotar motocross no deserto e acampar. Depois de quinze anos de casamento, sua esposa pode dizer: "Querido, acampar é difícil para mim e eu realmente não gosto disso. Você e os meninos podem ir sem mim?" Se ela dissesse que ele precisa parar de acampar porque ela não gosta mais, isso seria errado. Lembre-se da preferência. Andar a cavalo pode ser muito terapêutico para ele. A esposa poderia incentivá-lo nessa atividade.

Maridos, pensem em reformas da casa que vocês disseram à sua esposa que terminariam - e ainda não terminaram. Ela perguntou e você disse: "Ah, sim". Mas o trabalho está no limbo há três meses ou três anos. No entanto, pense em todas as coisas que você fez para si mesmo nesse meio tempo: viagens, futebol, tênis, o que for. Ela está observando. Você tem a motivação para fazer as coisas de que gosta, mas quando ela pede seu tempo, você raramente o faz. Rapazes, quando sua esposa lhes pedir para fazer um projeto, comprometam-se perguntando quando ela quer que o projeto seja

concluído e façam-no em um prazo razoável. Isso mostra a ela que ela é importante, amada e uma prioridade.

Maridos, já dissemos que sua responsabilidade dada por Deus é liderar o lar. Mas, no espírito de trabalho em equipe, é importante deixar que sua esposa expresse suas preocupações e envolvê-la nas decisões familiares. Maridos e esposas precisam trabalhar juntos para elaborar planos e soluções, mas a decisão final é do marido. Parte de não querer fazer as coisas do seu jeito no casamento é procurar obter a opinião um do outro.

Os conselhos são importantes para quem quiser fazer planos, e quem sai à guerra precisa de orientação. (Provérbios 20:18)

Os planos fracassam por falta de conselho, mas são bem-sucedidos quando há muitos conselheiros. (Provérbios 15:22)

Devemos ter cuidado para não usar nossas próprias opiniões, medos ou preferências egoístas para ditar o comportamento ou o estilo de vida de nossos cônjuges. Somos todos diferentes e nos completamos, não competimos uns com os outros.

APROFUNDE-SE

Descreva qual deve ser sua atitude e suas ações em relação ao seu cônjuge.

Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. (Filipenses 2:4)

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. (Filipenses 2:3)

Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne[a]; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor. (Gálatas 5:13)

Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim o dos outros. (1 Coríntios 10:24)

Autoexame 2

Você tem procurado fazer as coisas do seu jeito em casa? ___ Sim ___ Não Se você respondeu sim, escreva seu compromisso de mudar, pedindo a Deus forças para seguir adiante.

Se for necessário pedir perdão a seu cônjuge, faça isso.

8. O amor não pensa no mal.

A Palavra de Deus diz que o amor “não julga mal algum” (1 Coríntios 13:5). Outra versão diz que ele “não leva em conta um mal sofrido”. Por exemplo, ter pensamentos ruins, trazer à tona os erros do passado, manter uma lista contínua das falhas do seu cônjuge e bater nele com informações quando a oportunidade surgir.

Como crentes, devemos nos conformar à imagem de Jesus Cristo, e nos é dito que temos a mente de Cristo dentro de nós depois que O recebemos como Salvador e Senhor (1 Coríntios 2:16).

Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles! Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de contá-los, eu ainda estaria contigo. (Salmos 139:17-18)

Se Deus conhece todos os pecados que cometeremos e diz que Seus pensamentos em relação a nós são todos bons, então qual é a sua desculpa para ter pensamentos ruins em relação ao seu cônjuge? Quando você guarda raiva, ressentimento ou amargura em relação ao seu cônjuge, você terá uma atitude ruim e provavelmente não desejará fazer nada por essa pessoa. Isso também influenciará sua comunicação. Isso é pecado. Você é culpado de fazer beicinho, ignorar seu cônjuge, negar amor ou ficar com raiva por dias?

FICHA TÉCNICA

Não julga mal - Logizomai (grego).
Um termo contábil que significa juntar as coisas na mente, contar ou somar, ocupar-se com cálculos.

Perdoar ou não perdoar é uma escolha. Deus não quer que esperemos até sentirmos vontade. Os sentimentos são bons passageiros, mas são maus motoristas. Devemos deixar que a Palavra de Deus nos conduza, não nossos sentimentos. Se estiver falhando dessa forma, peça a Deus para mudar seu coração e parar com esse mau hábito destrutivo.

Os erros precisam ser tratados imediatamente e de forma clara. O que aconteceu na última terça-feira deveria ter sido abordado naquele momento, tratado com sabedoria divina e liberado. Desenvolver sentimentos de raiva e ressentimento que permanecem ao longo do tempo será destrutivo para seu relacionamento. Você deve deixar que a verdade, e não seus sentimentos, dite a maneira como você responde ao seu cônjuge.

Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos. (Hebreus 12:14-15)

Tornar-se contaminado significa que uma pessoa amarga, que pode ser um cônjuge amargo, acabará derramando o veneno do ressentimento na vida de outras pessoas, contaminando-as e ferindo-as. Essas práticas são o oposto do amor. Muitos maridos e esposas nunca consideram o fato de que estão praticando o oposto do amor. Devemos escolher não pensar no mal, mas meditar no que é bom.

Muitos estão experimentando o veneno que sai de um cônjuge por causa da falta de perdão. A Palavra de Deus diz que quando você abriga a amargura, é como um veneno que escorre e afeta todos ao seu redor. Muitos lares cristãos têm essa gosma venenosa da qual Deus está falando. A falta de perdão é um veneno que se toma na esperança de ferir a outra pessoa. Na verdade, a falta de perdão é como um câncer. Se permitirmos, ele nos devorará por dentro e infectará todos ao nosso redor de forma negativa.

A *Bíblia Viva* diz o seguinte sobre o amor:

Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. (1 Coríntios 13:5)

Essa é a descrição do amor de Deus. Quanto devemos perdoar? A Palavra de Deus diz em Mateus 18:22: “setenta vezes sete”, ou seja, 490 vezes. Isso não é um limite, mas um exemplo que significa infinitamente. Esperamos que você já tenha perdoado seu cônjuge dessa forma. Em Efésios 4:32, Paulo escreveu: “E sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.” A Palavra de Deus ensina que o amor pratica o perdão. Esteja sempre disposto a concedê-lo e a pedi-lo.

APROFUNDE-SE

Explique como e por que devemos perdoar os outros.

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo. (Efésios 4:32)

Plano de Ação

Você tem seguido o exemplo de Cristo de perdoar, esquecer e ter bons pensamentos em relação ao seu cônjuge? ___ Sim ___ Não

Se não, escreva as áreas em que não consegue perdoar o seu cônjuge. Peça perdão a Deus e escolha uma altura para pedir perdão ao seu cônjuge.

APROFUNDE-SE

Explique este versículo com as suas próprias palavras. Como é que o pode aplicar ao perdão?

Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. (Filipenses 4:8)

9. O amor não se alegra com a injustiça.

Esta é uma ordem em 1 Coríntios 13:6. Deus está dizendo: "Nem pense nisso". Essa é a ênfase. Sente prazer quando o seu cônjuge leva um puxão de orelhas dos seus filhos? Espera que o seu filho ou a sua filha faça algo de errado para poder dizer ao seu cônjuge: "Viu, se você tivesse feito do meu jeito, isso não teria acontecido"? Já se sentiu secretamente satisfeito quando outra pessoa falha? Isso é pecado. A Bíblia diz-nos para nos encorajarmos e edificarmos uns aos outros.

Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua. (Romanos 14:19)

Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo. (1 Tessalonicenses 5:11)

A Bíblia nos dá uma advertência séria sobre como lidamos com o pecado. Provérbios 14:9 diz: "Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há graça." Zombar significa "vangloriar-se, desprezar, ridicularizar ou ser inflado". A palavra favor tem a raiz do significado de deleite, prazer ou aceitação. Como maridos e esposas, precisamos de aderir à última parte do versículo, para que, quando os nossos cônjuges caírem em pecado, encontrem graça junto de nós, a partir de um coração de compaixão que os encoraja com amor.

Quando uma mulher foi flagrada em adultério, os judeus levaram-na a Jesus e perguntaram-lhe: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em ato de adultério. Na Lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E o senhor, que diz?" (João 8:4-5). Os judeus estavam a pôr Jesus à prova. Também se regozijavam com o facto de a mulher ter sido apanhada e estavam ansiosos por apedrejá-la. (Nota: onde estava o homem agressor?)

às vezes, o seu cônjuge age pecaminosamente, talvez mentindo, zangando-se ou gritando. Qual deve ser a sua reação? Jesus disse: "Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela". (João 8,7). Começou a escrever no chão, e acredita-se que estava a apontar os pecados dos acusadores. Um a um, todos se foram embora, porque os seus corações estavam convencidos (versículo 9). Jesus falou diretamente à mulher, dizendo que não a condenava, e que aquela era a sua oportunidade de ir e não pecar mais (versículo 11).

Todos os maridos e mulheres vão testemunhar a falha do seu cônjuge. Quando o vemos, precisamos de exercer o autocontrolo. Provérbios 24:17 diz: "Não te alegres quando o teu inimigo cair, e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar." Uma vez que não nos devemos alegrar quando o nosso inimigo cai, quanto mais não nos devemos regozijar quando os nossos cônjuges caem?

Por causa da natureza pecaminosa, há um traço de maldade em cada um de nós que, às vezes, sente prazer quando alguém está sofrendo por causa de escolhas tolas. Basta ligarmos a televisão e vermos o último reality show em que as pessoas se riem, ou pelo menos se divertem, com as tolices dos outros. "Bem, essa pessoa o mereceu".

Quando esta atitude se infiltra nos nossos lares, tem efeitos devastadores nos nossos cônjuges e filhos, porque estamos a representar mal Deus. Isso obscurece e corrompe totalmente o que é o amor. Vemos os nossos cônjuges falharem regularmente, nós falhamos regularmente e os nossos filhos desafiam-nos diariamente. A questão é: como é que vamos representar Deus durante estes tempos? Para voltarmos a centrar-nos em nós próprios, como queremos que Deus nos trate quando não O glorificamos com o nosso comportamento?

Quando lemos a história do filho pródigo (Lucas 15:11-32), temos um vislumbre do coração de um pai para com um filho que cai em pecado, o que é uma imagem do coração do nosso Pai celestial.

Quando o filho finalmente tomou a decisão de voltar para casa, a Bíblia diz: "Levantou-se e foi ter com o pai. Estando ainda muito longe, viu-o seu pai e, compadecido, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e beijou-o" (versículo 20). Sem qualquer superioridade moral à queda do filho, abraçou-o e beijou-o. Muitos cônjuges ainda precisam de desenvolver este tipo de compaixão.

Se ignoramos a Palavra de Deus, ou resistimos à orientação do Espírito Santo, e caímos no pecado e no erro, Deus não se alegra. Em vez disso, o Seu coração fica partido com a nossa insensatez e rebelião. Quando não estiver a praticar o amor com o seu cônjuge, deve confessá-lo a Deus, pedir perdão, arrepender-se e abandonar esse pecado. Deus mudará o seu coração se o confessar e lhe obedecer. Lembre-se, os fracassos são a forma de Deus revelar as áreas que precisam de ser transformadas e de aprendermos a responder aos nossos cônjuges de uma forma piedosa. O objetivo de Deus é que sejamos transformados à Sua imagem.

A misericórdia bíblica significa que recebemos o perdão de Deus, e não a pena pelo nosso pecado, por causa da obra de Cristo e da Sua graça. Mas a Bíblia também nos diz que Deus disciplina os Seus filhos, ou seja, você e eu. Deus está envolvido. Ele não está ausente nessas situações difíceis.

APROFUNDE-SE

Descreva o que estas Escrituras dizem sobre a misericórdia e a compaixão. Como pode aplicar isto ao seu casamento? Seja específico.

Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso. (Lucas 6:36)

Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia. (Mateus 5:7)

Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade! (Lamentações 3:22-23)

Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. (Colossenses 3:12)

Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração. (Provérbios 3:3)

Lição 5

Concentre-se na verdade, não no pecado

A nossa natureza pecaminosa quer concentrar-se nos fracassos de outra pessoa. Ceder a esta tentação nos deixa emocionalmente doentes e separa o nosso coração de Deus.

O que é o amor

10. O amor alegra-se com a verdade.

Elogia o seu cônjuge, destacando as coisas boas que ele faz, ou aponta sobretudo as suas fraquezas e falhas? Tenha cuidado, porque pode ter estes pensamentos negativos, mesmo que não os expresse verbalmente. Imagine-se a perguntar ao seu cônjuge: "Em uma semana típica ou em um dia comum, quantas bênçãos saem da minha boca em relação a ti e quantas coisas negativas?"

FICHA TÉCNICA

Regozijar-se na verdade - Ter grande alegria, capaz de se regozijar com o que é verdadeiro, com base nas promessas de Deus.

A comunicação positiva é: "como vai você?" e "você está linda" como é que as coisas correram hoje para ti?" Negativa é: "O que é que há de errado contigo? Eu pedi-te para fazeres uma coisa!" "Porque é que chegaste atrasado do trabalho? Agora o jantar está frio! Não te importas com o trabalho que eu fiz?" "Querido, porque não tiraste o lixo?!" Pode ser qualquer forma de apontar os defeitos do outro de uma forma negativa ou pouco amorosa.

Sem percebermos, os dias transformam-se em semanas e as semanas em meses, enquanto estamos a envenenar os nossos cônjuges, a pecar contra eles, a não os amar, porque estamos consumidos em apontar o que eles não estão a fazer bem e não pensamos em elogiá-los pelos seus sucessos. Os maridos e as mulheres precisam de pensar ativamente nas coisas boas que dizem respeito aos seus cônjuges. Precisamos de ter cuidado para não desenvolvermos atitudes negativas. É uma escolha cultivar pensamentos positivos e usá-los para abençoar uns aos outros. Precisamos de praticar a apreciação. Não se trata de bajulação, mas de amor genuíno de um coração agradecido.

Se esta negatividade está a levar o seu casamento na direção errada, dê a volta por cima. Durante o seu tempo em família ou de oração, pare um momento e diga: "Vamos todos dizer algo de bom uns sobre os outros". Torne-o divertido. Faça com que a família comece a procurar as coisas boas uns nos outros. É importante que trabalhemos juntos como uma equipa. Se tiver filhos, a mãe e o pai devem ser os primeiros a partilhar.

Precisamos estudar os nossos cônjuges e filhos, aprender os seus pontos fortes e elogiá-los pelas suas qualidades e boas acções.

Autoexame 1

Você tem dificuldades neste domínio? ___ Sim ___ Não

Se sim, identifique pelo menos três pontos fortes que tenha visto no seu cônjuge. Peça a Deus que lhe mostre o melhor momento e a melhor forma de o comunicar. Pode ser através de uma carta ou de uma conversa num jantar especial. Durante o seu tempo de oração, peça a Deus que o ajude a estar atento ao seu cônjuge e a aprender a elogiá-lo.

Plano de Ação

Trabalhem juntos como marido e mulher para se encorajarem mutuamente nesta prática. Falem sobre algumas formas de se ajudarem mutuamente nesses momentos conjugais difíceis. Anotem-nas aqui.

APROFUNDE-SE

Descreva o que essas Escrituras dizem sobre regozijar-se na verdade, o que é bom e como os princípios podem ser aplicados ao seu casamento.

Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles! Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de contá-los, eu ainda estaria contigo. (Salmos 139:17-18)

O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.
(Romanos 12:9)

Tenham cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sejam sempre bondosos uns para com os outros e para com todos. (1 Tessalonicenses 5:15)

11. O amor tudo sofre.

Outro aspecto do amor em 1 Coríntios 13:7 é que o amor "tudo suporta". Não suportar significa desistir, dizer a si mesmo que não aguenta mais e sentir-se como se estivesse cansado de tentar. Temos de permanecer diariamente em Cristo e ter uma vida devocional saudável para nos suportarmos uns aos outros e sermos pacientes uns com os outros.

FICHA TÉCNICA

Suporta [todas as coisas]-Stego (grego). Esconder, ocultar. O amor esconde as faltas dos outros ou encobre-as.⁹ Afasta o ressentimento como o navio afasta a água, ou o telhado a chuva.¹⁰

Quando sentimos vontade de desistir, não podemos culpar os nossos cônjuges. Essa é a nossa desobediência pessoal e o nosso pecado. Precisamos de ser fiéis, comprometidos com o plano e o propósito de Deus no casamento, colocando a nossa confiança em Jesus e não nos nossos cônjuges.

As manipulações psicológicas, o tratamento do silêncio, o fazer beicinho, reagir com raiva e manter uma má atitude durante dias são todos pecado e não é "suportar" em amor. Pode sentir-se injustiçado, e com razão, mas agir de acordo com estes comportamentos não é a solução.

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. (Gálatas 6:2)

A palavra carregar significa "pegar para carregar, colocar sobre si mesmo; algo a ser carregado". Permanecer obediente à vontade de Deus quando o seu cônjuge não está a fazer a sua parte pode parecer como carregar um peso pesado, mas é um atributo do amor. Deus diz que temos de "suportar" os problemas no casamento, e há alturas em que um dos cônjuges pode ser chamado a suportar mais do que o outro.

Se entrou na relação sem conhecer o propósito de Deus para o casamento, com expectativas erradas, ou usou métodos contrários à Palavra de Deus para tentar mudar o seu cônjuge, pode dar por si frustrado, deprimido e com vontade de desistir. Já reparou que os homens e as mulheres têm determinadas expectativas quando entram no casamento? Esperamos que os nossos cônjuges falem, ajam e atuem da forma que nós queremos, para que não sejam um incómodo.

O casamento requer tempo, trabalho e sacrifício, e é uma tarefa dada por Deus. Já aceitou isto verdadeiramente? Se não tiver cuidado, o ressentimento pode infiltrar-se no seu casamento.

Suportar todas as coisas em amor significa aceitar o seu ministério como cônjuge - o bom, o mau e o desafiante - e comportar-se com amor divino. Isto inclui ver os fracassos e as falhas do seu cônjuge como oportunidades para Deus o transformar, e não para o criticar ou dar sermões duros e hipócritas.

Autoexame 2

Identifique o que o Senhor tem revelado através do seu cônjuge que o está a levar a querer desistir. (Sugestão: Que problemas está atribuindo ao seu cônjuge? Qual é a sua atitude?)

APROFUNDE-SE

Identifique os princípios destas Escrituras que o podem ajudar no seu casamento.

Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. (Romanos 15:1)

Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo. (Gálatas 6:2)

Autoexame 3

Você sente ressentimento por causa da personalidade que Deus deu ao seu cônjuge?
___ Sim ___ Não Se sim, descreva os problemas e faça um plano para responder a eles em amor.

12. O amor acredita e espera.

O princípio bíblico aqui é que o amor tem uma maneira de acreditar no melhor das pessoas, mesmo quando os nossos sentimentos nos dizem o contrário. Acreditar é um verbo, que exige ação, independentemente do que sentimos. O último princípio que aprendemos foi o de suportar todas as coisas, ou seja, estar disposto a cobrir os erros

do nosso cônjuge com amor. Agora temos de acreditar e esperar o melhor para ele e manter uma atitude de esperança. Precisamos de estar dispostos a manter sempre uma relação de confiança, mesmo que tenha havido desonestidade ou uma razão para não confiar.

Pede sempre perdão ao seu cônjuge ou filho quando distorce a imagem de Deus no seu comportamento para com eles? Jesus disse: "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama. E aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele" (João 14:21). O perdão é o bálsamo curativo do Espírito Santo que traz restauração para que se possa recomeçar e acreditar.

Quando as pessoas vêm para aconselhamento matrimonial, muitas estão a tentar fazer a vontade de Deus, mas estão a falhar devido à ignorância. Não lhes foi ensinado, ou não encontraram por si próprios, as diretrizes para o sucesso conjugal, e sentem-se sem esperança, prontos a desistir. Muitas vezes, o peso que os oprime são as suas próprias reações ao comportamento do cônjuge. Ao não "crer ou esperar todas as coisas", como diz em 1 Coríntios 13, está duvidando de Deus.

Duvida de Deus agora? Ponha a sua confiança nEle. A decepção de um cônjuge em áreas como finanças, atividades secretas, até mesmo infidelidade, podem ser devastadoras, mas Deus quer que tenhamos esperança e trabalhemos para que haja confiança na relação. Alguns erros do passado são mantidos sobre um cônjuge como uma guilhotina. Isto não é comportar-se de acordo com a vontade de Deus. Uma pessoa com uma atitude desconfiada não está a "esperar todas as coisas". Isso é pecado.

Um relacionamento sem confiança não é um relacionamento. O plano de Deus é que nos tornemos um só, emocionalmente. Não pode perdoar, mesmo que esteja a rezar por isso, se estiver agarrado à amargura, recusando-se a acreditar no que Deus pode fazer por si e pelo seu cônjuge no e através do seu casamento.

FICHA TÉCNICA

Acreditar - Pisteuo (grego). Ter fé ou estar firmemente persuadido de algo; indica que há uma atitude de esperança expectante.

Se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir.
(Marcos 3:25)

APROFUNDE-SE

Identifique os princípios destas Escrituras para ajudar o seu casamento a ser esperançoso e cheio de fé crente. Relacione-os com questões específicas.

Jesus olhou para eles e respondeu: “Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis”. (Mateus 19:26)

Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos. (2 Coríntios 5:7)

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. (Romanos 5:5)

Plano de Ação 2

Existe alguma maneira pela qual você deixou de acreditar e de ter esperança no seu casamento? ___ Sim ___ Não. Se sim, descreva os problemas. Peça ao Senhor que cure a sua descrença e o ajude a criar um plano para tranquilizar o seu cônjuge de que Deus vai resolver estas coisas.

Se tem dificuldades nesta área da confiança e precisa de mais ajuda para aprender a confiar em Deus e no seu cônjuge, ou se precisa de encontrar o perdão no seu casamento, preencha o Apêndice P: Confiança e Perdão. Isto o ajudará a aprender a confiar primeiro em Deus em todas as circunstâncias, mesmo nas provações e tribulações com o seu cônjuge, e depois a compreender a importância do perdão no seu

casamento. Aprenda os passos para a reconciliação para aqueles que precisam de perdoar e para aqueles que precisam de ser perdoados.

13. O amor suporta todas as coisas.

Esse verbo indica que o amor permanece, é forte e se mantém firme. O objetivo é durar, tolerar, sofrer com paciência. O casamento é um trabalho árduo. Criar filhos é um trabalho árduo. Qual é a sua atitude neste momento em relação ao seu cônjuge? É uma atitude que manifesta sua disposição de fazer com que funcione e de trabalhar nisso, ou você está apenas sofrendo, fazendo as coisas sem se envolver?

FICHA TÉCNICA

Suportar [todas as coisas] - Hupomeno (grego). Suportar, suportar, sofrer (uma carga de misérias).¹¹ Aceitação paciente, mantendo sua posição quando não se pode mais acreditar ou esperar.¹²

À medida que ficamos mais velhos, nosso corpo muda e pode surgir uma doença. Você pode ser chamado para cuidar de seu cônjuge ou pode não conseguir fazer as coisas que costumava fazer ou que gostaria de fazer. Pode ser que seu relacionamento sexual não seja mais o que costumava ser. Você está disposto a aceitar isso como parte do plano de Deus e a passar por isso com um coração alegre, buscando Deus e Sua sabedoria ao longo do caminho? Maridos, vocês vão se manter firmes quando sua esposa não parecer a galinha dos ovos que era quando vocês se casaram com ela, e vice-versa para a esposa?

Pode ser que vocês dois estejam passando por uma tremenda provação e o Inimigo queira entrar e dizer: "Você não aguenta mais isso". O amor se mantém firme quando parece que você não consegue mais suportar. Devemos perseverar para a glória de Deus. O amor acredita e confia no Deus Todo-Poderoso, que deseja abençoar você e seu cônjuge - e abençoar seu casamento. A fidelidade e a força de Deus nos dão a capacidade de confiar.

APROFUNDE-SE

Identifique como essas Escrituras podem ajudar você e seu cônjuge a enfrentar momentos difíceis. Dê um exemplo para cada uma delas.

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. (Tiago 1:2-4)

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. (1 Pedro 1:6)

O amor nunca falha

Finalmente, 1 Coríntios 13:8 diz: “O amor nunca falha”. Deus nos ama primeiro, quando percebemos e recebemos isso, então podemos amá-Lo e amar os outros. Isso nos leva de volta à ideia de nosso alicerce, nossa intimidade com Deus. Se O colocarmos em primeiro lugar, olharmos para Ele todos os dias em busca de orientação e desejarmos fazer Sua vontade, Deus nos dará a graça e o poder de que precisamos para ter sucesso

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo. (Efésios 4:29-32)

A Bíblia tem muito a dizer sobre a comunicação baseada no amor. se Jesus alguma vez nos desse uma ordem que Deus não nos permitisse cumprir, Ele seria um mentiroso. E se fizermos de nossa própria incapacidade uma barreira para a obediência, estaremos dizendo a Deus que há algo que Ele não considerou. Todos os aspectos da autossuficiência devem ser renunciados e substituídos pelo poder de Deus. Acreditar que somos fracos e dependentes é necessário para que o Espírito de Deus manifeste Seu poder em nós. Deus sabe que não somos capazes, em nossa carne e em nossa própria força, de amar uns aos outros adequadamente. Ele não fica zangado conosco quando falhamos, mas quer que cheguemos ao ponto em que nos comprometemos, que nos voltamos para Ele diariamente, momento a momento, para que Sua graça tenha sucesso.

Precisamos nos lembrar constantemente em oração: “Deus, preciso de Sua força e graça todos os dias para ter sucesso”. Não podemos confiar na graça de ontem. Estejamos aos pés de Deus todos os dias dizendo: "Deus, estou implorando por Sua graça e misericórdia para amar meu cônjuge e amar meus filhos". O ontem não proporcionará a graça necessária hoje. Você já aprendeu isso? Quando isso acontecer e você se comprometer a permanecer diariamente em Cristo, experimentará o fruto do Espírito de Deus saindo naturalmente de seu coração.

Lembre-se de que a laranjeira nunca trabalha para produzir seus frutos. Quando você aprender a pedir a Deus, confie que Ele o ajudará a ser gentil e amoroso com seu cônjuge. Ele fará isso. Ore diariamente: "Deus, dê-me a força e a graça para amar meu cônjuge, para parar de fazer as coisas que estou fazendo de errado. E me dê a graça, a humildade, quando eu falhar com meu cônjuge, para pedir perdão rapidamente."

Não será por você se esforçar para mudar seu coração, mas por se encher do poder de Deus para amar. Ele promete fazer isso. E quando você fizer isso, começará a mudar, mas não antes.

Deus quer abençoar você e a mim. Ele quer ser glorificado em cada um de nós. Mas precisamos escolher ser obedientes ao que Sua Palavra nos diz para fazer. O resultado de nosso relacionamento diário e permanente é o poder de obedecer.

Reserve um momento e faça esta oração.

Pai, eu Lhe agradeço por essas verdades maravilhosas. Obrigado por não esperar que façamos tudo isso em nossa própria força, em nosso próprio poder, mas o Senhor nos deu o poder do Espírito Santo que nos capacita a fazer todas as coisas de acordo com a Sua vontade. E, Pai, oro para que se estivermos duvidando do Senhor, duvidando do poder que o Senhor pode dar a mim e ao meu cônjuge, oro para que o Senhor traga convicção e mude nossos corações. Dê-nos a esperança de depositar nossa fé e confiança no Senhor, para que realize uma grande obra em cada uma de nossas vidas, em nosso casamento, e oramos para que, quando qualquer atitude ou ação pecaminosa estiver sendo praticada, o Senhor dê a cada um de nós um coração humilde, disposto a pedir perdão, disposto a perdoar. Senhor, queremos que você seja glorificado. Queremos que nosso lar seja um lugar onde as pessoas possam vê-Lo em nossas vidas e por meio delas. Nós Lhe agradecemos, louvamos o Senhor e pedimos essas coisas em nome de Jesus. Amém.

Autoexame 4

Primeiro, preencha o Apêndice E: Autoavaliação de Escuta Eficaz para ver quão bem você escuta. Ele foi elaborado para ajudá-lo a identificar a fonte de pensamentos, sentimentos ou comportamentos ímpios que causaram uma comunicação desamorosa.

Segundo, preencha o Apêndice F: Melhorando sua comunicação amorosa. Ele foi elaborado para ajudá-lo a identificar as áreas que precisam ser mudadas e orientá-lo no processo de reconciliação com seu cônjuge.

Não deixe que o Inimigo o engane para que aja de forma inadequada nessa área. Esse autoexame deve ser feito toda vez que houver uma comunicação desamorosa entre marido e mulher até que o entendimento seja completo e a prática do perdão e da reconciliação se torne uma parte regular do relacionamento.

Para uma compreensão mais profunda do perdão e da reconciliação, leia o Apêndice P: Confiança e Perdão.

Recursos do Anexo

Esses apêndices são incluídos como recursos adicionais. Eles são encontrados em todos os cinco volumes, mas nem todos os apêndices estão incluídos em cada volume. Se você deseja revisar um apêndice específico, localize-o na lista abaixo.

Apêndice A: Carta de Compromisso	Volume 1
Apêndice B: Comprometendo sua vida com Cristo	Volume 1
Apêndice C: Desenvolvendo uma intimidade diária com Deus	Volume 1
Apêndice D: Livros recomendados	Volume 1
Apêndice E: Autoavaliação da escuta eficaz	Volume 2
Apêndice F: Melhorando sua comunicação amorosa	Volume 2
Apêndice G: Quebrando o ciclo	Volumes 2 e 3
Apêndice H: As necessidades do marido	Volume 3
Apêndice I: Resposta bíblica do marido à oposição	Volume 3
Apêndice J: Maneiras bíblicas do marido santificar a sua esposa	Volume 3
Apêndice K: Necessidades da esposa	Volume 3
Apêndice L: Necessidades de companheirismo	Volume 3
Apêndice M: Obstáculos comuns	Volumes 3-5
Apêndice N: Intimidade física no casamento para homens	Volume 4
Apêndice O: Intimidade física no casamento para mulheres	Volume 4
Apêndice P: Confiança e perdão	Volumes 2-5
Apêndice Q: Autoavaliação do Casamento	Volume 5
Apêndice R: Glossário	Volumes 1-5

Apêndice E

Autoavaliação de escuta eficaz

Faça esta autoavaliação para se tornar mais consciente de seus hábitos de escuta.

Responda a cada pergunta com atenção e honestidade e, em seguida, discuta com o casal.

Esta tarefa de casa deve ser realizada sempre que houver comunicação desamorosa entre marido e mulher, até que o entendimento seja completo e a prática do perdão e da reconciliação se torne parte regular do relacionamento.

Hábitos de comunicação revelados

#	Você faz o seguinte?	Na maior parte do tempo	Frequentemente	Ocasionalmente	Quase Nunca
1	Não ouvir seu cônjuge quando não concorda com ele ou não quer ouvir?				
2	Concentrar-se no que está sendo dito, mesmo que não esteja realmente interessado?				
3	Presumir que você sabe o que seu cônjuge vai dizer e parar de ouvir?				
4	Repete com suas próprias palavras o que seu cônjuge acabou de dizer?				
5	Ouvir o ponto de vista de seu cônjuge, mesmo que seja diferente do seu?				
6	Permanecer aberto para aprender algo com seu cônjuge, mesmo que pareça insignificante?				
7	Descobrir o que as palavras significam quando são usadas de maneiras que não lhe são familiares?				
8	Formular uma refutação em sua cabeça enquanto seu cônjuge ainda está falando?				
9	Dar a impressão de estar ouvindo quando não está?				
10	Sonhar acordado quando seu cônjuge está falando?				
11	Ouvir as ideias principais, não apenas os fatos?				

12	Reconhecer que as palavras nem sempre significam a mesma coisa para pessoas diferentes?				
13	Ouvir apenas o que você quer ouvir, apagando toda a mensagem de seu cônjuge?				
14	Olhar para seu cônjuge quando ele estiver falando?				
15	Concentrar-se no significado de seu cônjuge e não em sua aparência?				
16	Saber quais palavras e frases você tende a responder de forma defensiva ou ressentida?				
17	Pensar no que você deseja alcançar com sua comunicação?				
18	Planejar o melhor momento para dizer o que deseja dizer?				
19	Pensar em como seu cônjuge pode reagir ao que você diz?				
20	Considerar a melhor maneira de se comunicar (escrita, falada e o momento)?				
21	Sempre se preocupa com o estado emocional de seu cônjuge ao falar com ele (se ele está estressado, triste, preocupado, hostil, desinteressado, apressado, irritado, etc.)?				
22	Ajustar sua comunicação à personalidade de seu cônjuge?				
23	Supõe que seu cônjuge sabe e entende o que você está comunicando ou comunicou a ele?				
24	Permitir que seu cônjuge expresse respeitosamente sentimentos negativos em relação a você sem ficar na defensiva?				
25	Esforça-se regularmente para aumentar sua eficiência auditiva?				
26	Fazer anotações quando necessário para ajudá-lo a se lembrar?				
27	Ouvir atentamente sem se distrair com o ambiente e/ou com as crianças?				
28	Ouvir seu cônjuge sem julgar ou criticar?				

29	Repetir instruções e mensagens para ter certeza de que você entendeu corretamente?				
30	Ouvir seu cônjuge com suposições ou atitudes preconcebidas?				
31	Assumir a responsabilidade por sua parte na comunicação desamorosa, pedindo perdão ao Senhor e ao seu cônjuge?				
32	Discutir com seus filhos quaisquer dificuldades que esteja tendo com seu cônjuge?				

Depois de responder às trinta e duas perguntas, preencha o índice de pontuação na próxima página.

Índice de Pontuação da Autoavaliação de Escuta Eficaz

Circule ou destaque o número que representa a categoria que você marcou em cada item da Autoavaliação da Audição Eficaz.

#	Na maior parte do tempo	Frequentemente	Ocasionalmente	Quase Nunca
1	1	2	3	4
2	4	3	2	1
3	1	2	3	4
4	4	3	2	1
5	4	3	2	1
6	4	3	2	1
7	4	3	2	1
8	1	2	3	4
9	1	2	3	4
10	1	2	3	4
11	4	3	2	1
12	4	3	2	1
13	1	2	3	4
14	4	3	2	1
15	4	3	2	1
16	4	3	2	1
17	4	3	2	1
18	4	3	2	1
19	4	3	2	1
20	4	3	2	1
21	4	3	2	1
22	4	3	2	1
23	1	2	3	4
24	4	3	2	1
25	4	3	2	1
26	4	3	2	1
27	4	3	2	1
28	4	3	2	1
29	4	3	2	1
30	1	2	3	4
31	4	3	2	1
32	1	2	3	4
Subtotal				

Calcule seus subtotais na parte inferior e some-os para obter o total geral.

Determine seu nível de audição na próxima página.

TOTAL GERAL _____

Nível de audição

Escreva sua pontuação na linha apropriada abaixo para determinar seu nível de audição.

110-120: Excelente ouvinte _____

99-109: Ouvinte acima da média _____

88-98: Ouvinte médio _____

77-87: Ouvinte justo _____

<77: Ouvinte de ruim a muito ruim _____

Depois de determinar seu nível de escuta, talvez seja necessário identificar as áreas a serem alteradas. Preencha a planilha complementar no Apêndice F: Melhorando sua comunicação amorosa, que deve ser usada com essa autoavaliação quando você perceber que está demonstrando uma comunicação não amorosa.

Lembre-se: Um verdadeiro discípulo de Cristo não está simplesmente tentando adquirir conhecimento intelectual. Um verdadeiro discípulo investe em si mesmo para aprender e viver de acordo com os princípios que Deus ensina em Sua Palavra. Seu investimento em aprender e viver de acordo com os princípios que Deus lhe revela por meio deste material transformará sua vida como Deus deseja.

Apêndice F

Melhorando sua comunicação amorosa

Preencha individualmente, depois revise e discuta em casal.

Depois de preencher o Apêndice E: Autoavaliação da Escuta Eficaz e totalizar sua pontuação, liste por prioridade as áreas que você precisa mudar.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____

Reveja "O que o amor não é" e "O que o amor é" das lições 2-5, numeradas de 1 a 13. Liste por prioridade os hábitos de comunicação não bíblicos que você tem praticado em seu lar. Ore pedindo a graça e a força de Deus para mudar esses hábitos.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

Reconciliação

Se você acredita que não tem demonstrado comunicação amorosa com seu cônjuge (ou outra pessoa), siga as etapas abaixo para a reconciliação.

Confesse isso ao Senhor e peça a Ele que o perdoe por não se comunicar em amor. *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 João 1:9)*

1. Confesse isso ao Senhor e peça a Ele que o perdoe por não se comunicar em amor.
2. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 João 1:9)
3. Peça a Deus que preencha seu coração com um amor renovado por seu cônjuge. Agora a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado. (Romanos 5:5)
4. Dirija-se ao seu cônjuge e faça uma confissão.

Por exemplo: "Sei que não tenho demonstrado meu amor ouvindo você. Tenho sido impaciente, pensando em outras coisas em vez de realmente ouvir o que você tem a dizer. Por favor, me perdoe. Eu o amo e peço que tenha paciência comigo".

5. Ore com seu cônjuge.

Compromisso

Escreva uma oração de compromisso para buscar o Senhor em busca de Seu poder para mudar essas áreas e se tornar o cônjuge que Deus deseja. Em seguida, ore com seu cônjuge e, juntos, peçam a Deus Sua força para romper com os hábitos ímpios e pecaminosos que vêm sendo praticados há tanto tempo.

Apêndice G

Quebrando o Ciclo

Esse exercício o ajudará a confrontar as áreas que precisam ser mudadas e a quebrar o ciclo do comportamento pecaminoso. A graça de Deus nunca é insuficiente. O problema é a nossa *vontade*.

Passo 1

Todas as noites, passe algum tempo a sós com o Senhor. Peça a Ele que amoleça seu coração e fale com você sobre o que poderia ter feito de diferente durante as discussões, argumentos ou situações com seu cônjuge durante o dia. Escreva suas descobertas no espaço fornecido ou em um diário.

Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido reprovados! (2 Coríntios 13:5)

Reflexão

Havia algo que eu poderia ter dito ou feito para glorificar a Deus ou impedir que uma situação se transformasse em uma discussão?

Passo 2

Ao ler esses versículos, peça ao Senhor que revele as áreas que precisam ser melhoradas.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. (1 Coríntios 13:4-8)

Reflexão 1: Você era impaciente? Sofrer por muito tempo significa que você exerceu o fruto do Espírito.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade. (Gálatas 5:22)

Sua carne tentou buscar justiça para um erro percebido ou lutou para conseguir o que queria? Explique.

Reflexão 2: Você foi cruel? O oposto de gentileza é crueldade.

Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios. (Romanos 12:10)

Você provocou seu cônjuge? Você ficou com raiva, levantou a voz ou disse coisas ofensivas? Você julgou ou ignorou, ou está ressentido com seu cônjuge? Explique.

Reflexão 3: O ciúme foi um motivo por trás da reação em relação ao seu cônjuge?

Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja. Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne. (Romanos 13:13-14)

Responda à pergunta.

Reflexão 4: Você foi arrogante ou prepotente? Você menosprezou seu cônjuge ou fez com que ele se sentisse sem importância?

Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos[a]. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (1 Pedro 5:5)

Reflexão 5: Você foi grosso ou agiu de forma inadequada?

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. (Efésios 4:29)

Você envergonhou seu cônjuge ou disse algo ruim sobre ele na frente de outra pessoa? Você foi grosso ou fez algo que ele pediu que não fizesse? Explique.

Reflexão 7: Você estava guardando pensamentos ruins em relação ao seu cônjuge por minutos, horas ou dias antes de essa situação ocorrer? Deus nos disse para não guardarmos pensamentos ruins, mas para perdoarmos.

Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. (2 Coríntios 10:5)

Você precisa assumir a responsabilidade por permitir que sua mente seja consumida por pensamentos ruins ou maldosos em relação ao seu cônjuge. Deus nos conhece. Ele vê nossos pecados passados, presentes e futuros, mas Seus pensamentos em relação a nós são apenas bons (Salmo 139:17-8). Como podemos justificar os maus pensamentos em relação a nossos cônjuges? Se esse for o seu problema, que pensamentos e atitudes você deve abandonar, confessar e deixar com o Senhor? Identifique as áreas ou origens específicas que estão causando sua amargura ou ressentimento.

Responda e acrescente uma oração pedindo a Deus que mude seu coração.

Reflexão 8: Você tem permitido que o desânimo e a falta de esperança em relação ao seu casamento o dominem?

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. (Romanos 5:5)

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro. (Jeremias 29:11)

Você já duvidou de Deus e de Seu poder onipotente para interceder por você? O amor "espera todas as coisas", não duvida de todas as coisas. Se você duvidar de Deus, concentrando-se nos problemas do passado ou do presente e não no Deus amoroso e todo-poderoso, ficará desanimado e agirá assim com seu cônjuge. De que forma você tem duvidado de Deus em relação ao seu casamento?

Explique e confesse que duvida do poder e da bondade de Deus para com você. Escreva uma oração pedindo ajuda para confiar Nele em seu casamento.

Passo 3

Ore e peça perdão a Deus.

Passo 4

Peça a Deus humildade e força, e peça a Ele que providencie o melhor momento para sentar-se com seu cônjuge, admitir suas falhas e pedir perdão. Orem juntos, pedindo a Deus Sua força para romper com os hábitos ímpios e pecaminosos que foram praticados ao longo do tempo.

Entender como atender às necessidades de companheirismo um do outro como marido e mulher requer tempo e comunicação amorosa. Também é necessário um coração disposto a aprender e mudar.

Você concorda? ___ Sim ___ Não

Você terminou de aprender? ___ Sim ___ Não

Escreva sua oração para mudar e seu compromisso de orar pela graça de Deus todos os dias para quebrar esses maus hábitos.

Apêndice P

Confiança e Perdão

O Salmo 139 ensina que Deus conhece cada um de nós intimamente, que todos os nossos atos e pensamentos são conhecidos por Ele antes mesmo de serem conhecidos por nós. Antes de você abrir seu coração para Deus, ao aceitar Jesus como Senhor e Salvador, Ele sabia que você viria. Deus não deseja que ninguém pereça; entretanto, por meio do exercício do livre-arbítrio, Ele dá a cada indivíduo a liberdade de rejeitá-lo.

Confiando em Deus com nosso passado e nossas provações

Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de resistir à sua mão ou dizer-lhe: “O que fizeste?” (Daniel 4:35)

Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti. Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente, Senhor. (Salmos 139:1-4)

FICHA TÉCNICA

Soberano - Possuidor de poder supremo, sabedoria ilimitada e autoridade absoluta.

Deus criou Adão e Eva e deu apenas uma restrição: não comam da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Mas eles foram enganados por Satanás e, em desobediência, escolheram comer o fruto dessa árvore. Isso trouxe a maldição do pecado para toda a humanidade. Em Adão, Deus deu à humanidade a liberdade de escolher o bem, mas ele se voltou para o mal. Portanto, todos os que agora escolhem renascer como filhos de Deus, pela fé em Cristo, ainda vivem em um mundo decaído e são tocados pelo mal ao seu redor. Se Deus protegesse Seus filhos de todos os problemas e males, as pessoas seriam motivadas a recorrer a Ele apenas para obter a garantia de uma vida fácil. Esse mesmo argumento deu início ao histórico confronto no céu entre Deus e Satanás a respeito da vida de Jó.

“Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, respondeu Satanás. “Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra. Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.” (Jó 1:9-11)

Deus permitiu que Satanás testasse a fé de Jó por meio da perda de seus bens, de seus filhos e, finalmente, de sua saúde. Deus é um Pai amoroso e não traz o mal para nossas vidas; no entanto, para o Seu propósito e para o nosso bem final, Ele permite que sejamos tocados por provações.

Jó continuou a confiar em Deus durante todo o seu sofrimento, o que, por fim, resultou em um relacionamento mais profundo e íntimo com seu Criador e na restauração completa da bênção.

Jó questionou por que Deus estava permitindo que ele sofresse. Deus havia declarado Jó um homem justo em Jó 2:3, então ele perguntou por quê. Durante vários capítulos, ele agonizou sobre o motivo de suas provações. Deus nunca respondeu diretamente, mas voltou a atenção de Jó para o Seu poder e glória, que são exibidos na criação. A busca de Jó acabou sendo satisfeita por meio de uma compreensão mais profunda da grandeza de Deus. Assim como Jó, quando passamos por provações, procuramos uma explicação. E o mesmo acontece com nossos casamentos e as provações que parecem tão esmagadoras. Uma das muitas lições que podemos aprender com Jó é que o porquê é a pergunta errada. Em vez disso, devemos perguntar a Deus o quê.

O que o Senhor está tentando me ensinar?

Qual é a Sua vontade para mim nesta época de sofrimento?

Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. (Tiago 1:13-14)

Então Jó respondeu ao Senhor: “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser frustrado. Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram. (Jó 42:1-2,5)

Alguma parte de sua vida está além do poder, da sabedoria ou da autoridade de Deus? Por que sim ou por que não?

Que circunstância de sua vida Deus não sabia de antemão que você enfrentaria?

Nele fomos também escolhidos[a], tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade. (Efésios 1:11)

Como você deve reagir a decepções, dificuldades, sofrimento e provações?

Se Deus sabia tudo o que aconteceria antes de nascermos, então, por meio de Sua presciência, fomos predestinados, por meio de Sua graça, a viver a vida que nos foi dada. Deus não impede que as provações ou o mal nos atinjam, nem impede nossas más escolhas, mas promete fazer tudo para o bem na vida daqueles que estão comprometidos com Ele.

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. (Romanos 8:28-29)

Você pode optar por guardar rancor dos pais que o decepcionaram, de um cônjuge que o abandonou, de amigos que falharam com você ou de um motorista bêbado que matou um ente querido. Ou podemos depositar nossa fé em um Deus soberano.

Quando nos achegamos a Cristo, confiamos a Deus nosso destino eterno. Também devemos confiar a Ele nossas circunstâncias passadas e presentes. Cristo pode nos confortar e nos fortalecer durante nossas provações e pode tirar o bem do mal. É somente por meio de nossa fé e obediência que Deus pode e vai nos dar paz e trazer louvor, honra e glória a nosso Senhor Jesus Cristo.

Descreva o que esses versículos significam e como eles podem ser aplicados às suas circunstâncias pessoais.

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. (1 Pedro 1:6-7)

Nossas provações e tribulações

A palavra de Deus ensina que as provações e tribulações fazem parte da vida cristã.

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. (João 16:33)

Jesus nos diz que podemos ter paz e que Ele venceu o mundo, mas, em meio às provações, perguntamos: "Por quê? Qual é o propósito de Deus?".

Assim como o refinador coloca o ouro bruto em um cadinho e administra calor para trazer a escória (impureza) para a superfície, Deus permite que Seus filhos amados entrem no cadinho do sofrimento para serem refinados e transformados à imagem de nosso Redentor, Jesus Cristo.

Ele se assentará como um refinador e purificador de prata; purificará os levitas e os refinará como ouro e prata. Assim trarão ao Senhor ofertas com justiça. (Malaquias 3:3)

Se nos confiarmos à bondade e ao propósito de Deus, nosso coração será permeado pelo amor, pela esperança e pela confiança de Jesus Cristo. Os outros verão a justiça de Jesus Cristo sendo realizada em nós.

Lembra-se de Romanos 8:28-29? Deus não diz que algumas coisas cooperam para o bem, mas *todas as coisas*. A chave é a fé. Se escolhermos acreditar nas promessas de Deus e confiar nEle em todas as nossas provações e tribulações, seremos vitoriosos e Deus será glorificado. Nessa passagem, "para aqueles que amam a Deus" refere-se àqueles que receberam Jesus como Senhor e Salvador, o que inclui o entendimento de que o propósito de Deus nesta vida é nos libertar do poder do pecado, o que significa nos tornarmos capazes de escolher a justiça em vez do mal, glória a Deus.

Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento. (2 Coríntios 2:14)

Você está disposto a confiar em Deus com as provações e desafios de sua vida?

Sim Não

Você está disposto a permitir que Deus transforme sua vida por meio dessas provações?

Sim Não

Você está disposto a confiar em Deus ao lidar com essas mágoas e provações em sua vida? Sim Não

Há momentos, diz Jesus, em que Deus não consegue afastar a escuridão de você, mas confie Nele. Deus parecerá um amigo cruel, mas Ele não é; parecerá um Pai antinatural, mas Ele não é; parecerá um juiz injusto, mas Ele não é. Mantenha forte e crescente a noção da mente de Deus por trás de todas as coisas. Nada acontece em particular a menos que a vontade de Deus esteja por trás disso, portanto, você pode descansar em perfeita confiança Nele. -Oswald Chambers, *My Utmost for His Highest*

O custo da falta de perdão

Quando uma dívida é perdoada, o direito ao pagamento é cedido. A palavra perdoar significa literalmente "dar". Se alguém me machuca e eu o perdoo, eu cedo a liberdade de continuar com raiva e ressentimento. Isso quebra muitas fortalezas que levam a

problemas emocionais e psicológicos. Perdoar alguém significa entregar nossas mágoas a Deus, permitindo que Ele as tire de nós.

Dessa forma, abandonamos quaisquer pensamentos de ressentimento que possamos ter e eliminamos atos de retribuição.

Assim como Deus nos perdoa, nós perdoamos a ofensa. Deus ordena que perdoemos os outros como Ele nos perdoou. A palavra perdão é derivada do latim, *perdonare*, que significa "conceder livremente". O verdadeiro perdão não é merecido, não é merecido e é gratuito. Não cabe a nós decidir o que é justo ou correto - somos chamados a perdoar. Nas Escrituras, esquecer significa "deixar de lado o poder de alguém".

Quando nos recusamos a conceder o perdão, há um preço a ser pago. A falta de perdão, o fato de não estarmos dispostos a deixar de lado as ofensas quando acreditamos que outra pessoa nos prejudicou, resulta em uma condição emocional negativa. A mais comum é o ressentimento, que significa "sentir de novo". O ressentimento se apega a mágoas passadas, revivendo-as repetidamente. O ressentimento, assim como a remoção de uma crosta, impede que nossas feridas emocionais sejam curadas.

Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos. (Hebreus 12:15)

A amargura é como uma raiz profunda que se instala no coração humano, que então cresce e produz frutos. Entretanto, em vez de nutrir os outros, esse fruto amargo contamina a nós e aos outros. A maioria das pessoas não admite prontamente que guarda falta de perdão, ressentimento ou amargura porque só os reconhecem como uma resposta emocional lógica depois de serem magoadas. Elas veem sua condição como justificada e procuram outras pessoas para ouvir suas queixas ou simpatizar com elas. Efésios ensina que haverá evidências inegáveis na vida de uma pessoa de que a árvore amarga do ressentimento está crescendo em seu coração.

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. (Efésios 4:31)

Alguma dessas coisas é comum em sua vida?

- Orgulho
- Autojustiça
- Autopiedade
- Distúrbios emocionais
- Ansiedade, tensão ou estresse
- Problemas de saúde
- Distúrbios alimentares

FICHA TÉCNICA

Ira - Uma explosão de raiva ou indignação forte e vingativa, buscando retribuição.

Raiva - Um estado de espírito marcado por irritação e reação aos desafios da vida com frustração.

Falar mal - Palavras grosseiras, abuso verbal contra alguém, clamor, calúnia, ferir a reputação de alguém por meio de relatos maldosos, calúnia, insulto e difamação.

Malícia - Sentimentos de ódio que alimentamos em nosso coração. O desejo de ver outra pessoa sofrer ou de nos separarmos dela, sem querer trabalhar para a reconciliação.

- Senso de autoconfiança não saudável
- Falta de confiança nos relacionamentos
- Falta de intimidade no casamento
- Disfunção sexual
- Julgamento ou crítica dos outros
- Ultrassensível e facilmente ofendido
- Ausência de paz ou alegria
- Sentir-se distante de Jesus
- Medo de liderar como marido
- Medo de agir como esposa

Por que perdoar?

Além da devastação emocional e social que resulta da falta de perdão, temos a obrigação de perdoar.

Deus ordena isso.

A obediência a Deus não é opcional. Decidir quando obedeceremos ou não aos Seus mandamentos leva a uma vida infrutífera, ineficaz e espiritualmente estéril.

Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem... e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso. (Lucas 6:35-36)

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados. (Marcos 11:25)

Ao perdoar, carregamos a imagem de Jesus.

Como cristãos, somos chamados a levar o nome de Cristo a um mundo perdido. O termo *cristão* significa "pequeno Cristo". Cristo demonstrou o perdão, veio a esta Terra, morreu para estabelecer o perdão para os culpados e comissionou a Igreja a proclamar o perdão. Para levar Sua imagem, devemos estar dispostos a perdoar os outros como Ele nos perdoa.

Jesus disse: "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo". Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes. (Lucas 23:34)

Aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou. (1 João 2:6)

O perdão rompe o ciclo da dor, da culpa e das fortalezas.

O perdão traz cura para uma pessoa ferida e funciona como um antídoto para o veneno da amargura. Entretanto, ele não aborda todas as questões de culpa e justiça, mas muitas vezes as desconsidera por completo. A mágoa e o ressentimento são deixados para trás com Deus, enquanto a oferta obediente de perdão traz liberdade e permite que a pessoa recomece um relacionamento.

Essa verdade é demonstrada na vida de José, encontrada em Gênesis 37-45. Traído por seus irmãos e vendido como escravo, ele se recusou a permitir que a raiz da amargura se instalasse em sua vida. Após anos de separação, quando a família se reuniu, José testificou sobre o trabalho de cura que Deus havia feito em sua vida por meio do perdão, demonstrado pelos nomes de seus filhos.

Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai” Ao segundo filho chamou Efraim, dizendo: “Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido”. (Genesis 41:51)

Nessa passagem, esquecer não significa deixar de lembrar. Significa "deixar ir", ou seja, deixar de permitir que as mágoas controlem a vida atual. A fecundidade de José estava diretamente relacionada ao fato de ele confiar na soberania de Deus e perdoar os outros. Em vez de multiplicar sua mágoa sentindo-a repetidamente (ressentimento), José escolheu confiar em Deus como o supervisor de todos os eventos de sua vida.

A falta de perdão nos aprisiona no passado e bloqueia todo o potencial para uma vida frutífera.

Durante os anos de José no Egito, ele permitiu que Deus curasse um coração que havia sido partido por seus próprios irmãos. Mais tarde, quando lhe foi dada a oportunidade, ele demonstrou sua cura por meio de atos de amor, perdão e graça para com seus irmãos.

Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá, pois foi para salvar vidas que Deus me enviou adiante de vocês. Já houve dois anos de fome na terra, e nos próximos cinco anos não haverá cultivo nem colheita...Em seguida beijou todos os seus irmãos e chorou com eles. E só depois os seus irmãos conseguiram conversar com ele. (Genesis 45:5,6,15)

Não houve culpa nem exigência de explicação, apenas a voz da misericórdia e do perdão. O caminho foi aberto para que José e seus irmãos se reunissem e comesçassem um novo relacionamento.

O perdão libera o domínio da culpa no ofensor.

Para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus. (Efésios 2:7)

O perdão traz liberdade para todos os envolvidos. Deus libertou José, mas seus irmãos teriam levado sua dor para o túmulo se José não os tivesse perdoado. Nós perdoamos porque Deus nos perdoa em Cristo. Esse mesmo perdão, imerecido e não merecido, é o que devemos aos outros. Ele alivia o fardo opressivo que conhecemos como culpa.

Se Jesus não tivesse estendido a bondade e o perdão aos pecadores, todos nós estaríamos para sempre sob o jugo da culpa. Ele deu o primeiro passo em nossa direção, o que possibilitou que nos reconciliássemos com Ele.

Reconciliação

Reconciliação é a remoção de inimizade, a resolução de uma disputa. Isso implica que as partes que estão sendo reconciliadas eram anteriormente hostis ou estavam separadas umas das outras. Qualquer reconciliação bem-sucedida será acompanhada de bondade e paz, em vez de raiva e tumulto.

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo. (Efésios 4:31-32)

A reconciliação deve ser buscada para os membros da família e outros fiéis em nossa vida. Em todos os nossos relacionamentos fora do ambiente familiar imediato, limites respeitosos e a manutenção de um relacionamento saudável são importantes.

No entanto, há alguns casos ou situações em que a reconciliação não é necessária, possível ou mesmo necessária, como um pai ou ex-cônjuge emocional ou fisicamente abusivo ou uma pessoa aleatória que feriu você ou um ente querido (um estuprador, um bêbado que feriu ou matou um ente querido, um antigo professor ou treinador que o feriu verbalmente, etc.).

As escrituras nos instruem a afastar toda amargura, a sermos bondosos, ternos e perdoadores.

Como podemos nos livrar da amargura?

Como podemos nos reconciliar com alguém que ofendemos?

Como podemos reparar a mágoa que causamos aos outros?

Como podemos perdoar alguém que nos ofendeu?

Como podemos mudar nossos próprios sentimentos em relação a um erro cometido?

Se você precisa ser perdoado

Como um ato de vontade, você deve fazer quatro coisas.

Primeiro, confesse seu pecado a Deus, peça a Ele que o perdoe e peça ao Espírito Santo que preencha seu coração com o amor Dele.

Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados... Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer. Pois de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como em tempo de seca. Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: "Confessarei as minhas transgressões ao Senhor", e tu perdoaste a culpa do meu pecado. (Salmos 32:1,3-5)

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 João 1:9)

E como o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta para longe de nós as nossas transgressões. (Salmos 103:12)

Reserve um momento agora mesmo e clame a Deus. Peça a Ele que o perdoe, que o encha com Seu Espírito Santo e que o fortaleça para obedecer.

Somente Deus perdoa pecados. Ele perdoa e esquece. Pela fé, aceite o perdão e a purificação absolutos de Deus.

O perdão não é uma emoção... O perdão é um ato de vontade, e a vontade pode funcionar independentemente da temperatura do coração. -Corrie ten Boom

Em segundo lugar, se possível, vá até as pessoas que você prejudicou, faça uma confissão humilde e peça perdão a elas

.

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. (Mateus 5:23-24)

Escreva seu compromisso de obedecer a Mateus 5:23-24.

Escreva os nomes e uma breve descrição do que precisa ser dito para o perdão.

Seis das palavras mais poderosas do idioma inglês são: Eu estava errado. Por favor, me perdoe.

Não deixe que distrações ou outros obstáculos atrasem esse ato de obediência. Compartilhe sua decisão com um amigo cristão de confiança, pedindo que ele ore com você e o responsabilize por cumprir esse compromisso. É melhor buscar o perdão cara a cara. Entretanto, devido à logística ou a um possível confronto, talvez seja necessário comunicar-se por telefone ou por escrito. Se a pessoa que você prejudicou já tiver falecido, simplesmente dirija-se a Deus com sua confissão.

Terceiro, passe tempo diariamente com o Senhor em Sua Palavra e em oração.

Uma das muitas consequências negativas de não buscar ou não dar perdão é um relacionamento prejudicado com Deus. Louvado seja o Senhor por nunca nos deixar ou nos abandonar, mas nosso próprio coração pode ficar frio e distante, afetando assim nossa intimidade com Ele. Deus criou essa consequência para nos motivar a praticar o perdão.

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:33)

Escreva sua decisão de passar tempo diariamente com Deus, lendo Sua Palavra, em oração e meditação.

Quarto, reflita sobre o significado da cruz e do sacrifício que Jesus fez por seus pecados.

Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres. Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos outros. Mas quando, da parte de Deus, nosso Salvador, se manifestaram a bondade e o amor pelos homens, não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo. (Tito 3:3-5)

Reserve um momento para agradecer a Jesus por tudo o que Ele fez por você, por perdoá-lo por todos os seus pecados, por Seu plano perfeito de transformá-lo à Sua imagem e pelo dom de Seu Espírito Santo.

Se você precisar perdoar

Como um ato de vontade, você deve fazer duas coisas.

Primeiro, orar e pedir a Deus a força para obedecer e perdoar.

Jesus respondeu: “Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito. (Mateus 21:21)

Deus prometeu nos dar a força para mover montanhas. Este pode ser seu Monte Everest!

Sempre que olho para mim mesmo diante de Deus e percebo algo do que meu bendito Senhor fez por mim no Calvário, estou pronto para perdoar qualquer coisa a qualquer pessoa, não posso negar. Não quero nem mesmo retê-lo. -Dr. Martyn Lloyd-Jones

Sabemos que a vontade de Deus é que perdoemos os outros. Tenha certeza de que, quando você pedir essa força, ela lhe será concedida.

Em segundo lugar, comunique seu perdão à pessoa ou às pessoas.

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. (1 João 5:14)

Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua. (Romanos 14:19)

Desejando a reconciliação

Em Mateus, o Senhor Jesus recebeu uma pergunta importante. "Mestre, qual é o maior mandamento da lei?" (Mateus 22:36). Sua resposta revelou uma verdade essencial: "Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Esse é o primeiro e grande mandamento. E o segundo é semelhante a esse: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (Mateus 22:37-40). O próprio Jesus disse que o nosso amor pelos outros é tão importante quanto o nosso amor por Ele.

Queremos que Deus nos perdoe, e pedimos isso regularmente e dependemos disso. Deus demonstra Seu amor por nós, e devemos responder amando-O primeiro e depois amando os outros. Esse versículo não está incentivando um amor que nos colocaria em conflito com os desejos ou a vontade de Deus para nós, mas diz que todo o amor que demonstramos para com os outros deve estar dentro do escopo de nossa obediência a Ele. Não devemos colocar nossos próprios desejos ou o desejo de satisfazer os outros acima de nossa obediência a Deus.

Mas eu digo a vocês que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá', será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o fogo do inferno. (Mateus 5:22)

Vamos esclarecer um pouco as palavras desse versículo. Estar "irado contra seu irmão" significa tratar alguém em pensamento, palavra ou ação de forma desamorosa. Até mesmo os fiéis tratam seus entes queridos de forma desamorosa e desculpam esse fato em vez de buscar a reconciliação.

A palavra raca significa "desprezar, julgar ou acreditar que alguém não tem valor ou é inferior a você de alguma forma". A palavra tolo significa "alguém que não tem valor moral e não merece a salvação". Essas são acusações sérias que muitos crentes estão fazendo contra outros por um motivo ou outro. O Senhor diz: Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo. (1 Coríntios 6:20).

Devemos glorificar ou refletir Cristo a todos, sem exceção. Pensamentos ou comportamentos persistentes em relação aos outros que não sejam amorosos ou não sejam semelhantes aos de Cristo são indesculpáveis e exigem arrependimento tanto em relação a Deus quanto à pessoa.

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. (Mateus 5:23-24)

Quando vamos ao altar? Isso se refere à nossa comunhão com Jesus, nosso tempo de oração e ação de graças e pedidos a Ele, nossos atos diários de devoção e desejo de permanecer Nele.

“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. (João 15:5)

Permanecer significa habitar, viver em uma consciência constante de ser o templo do Espírito Santo". "E diz que, se o fizermos, daremos muito fruto, pois sem a Sua graça nada podemos fazer. Ir ao altar refere-se à nossa comunhão com Jesus e à nossa capacidade de receber a graça necessária para dar frutos e obedecer à Sua vontade.

Examinando a nós mesmos

Quando devemos perdão a alguém, seja por pedir ou por dar, Deus diz que primeiro devemos esclarecer isso antes de podermos esperar Sua bênção e graça. Quais são os presentes que devem ser levados em Mateus 5:23? Levar sacrifícios ao templo era uma prática comum para os judeus como parte da expiação de seus pecados. Nossas dádivas hoje são o louvor, o dízimo, a adoração, a obediência e o serviço a Ele. No entanto, Jesus disse que não receberá essas dádivas se você tiver

Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. (1 Samuel 15:22)

O serviço e o trabalho para Deus não resolverão esse problema. Somos exortados a nos examinar antes de comungar.

Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice. Pois quem come e bebe sem discernir o corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. Por isso há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram. Mas, se nós tivéssemos o cuidado de examinar a nós mesmos, não receberíamos juízo. Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos condenados com o mundo. (1 Coríntios 11:26-32)

Com que frequência os cristãos participam da comunhão sem antes examinar seus corações para ver se estão guardando amargura ou se pecaram contra alguém e não se arrependem ou não planejam se reconciliar?

Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei. (Romanos 13:8)

FICHA TÉCNICA

Reconciliar- Fazer as coisas direito; mudar os sentimentos ou a perspectiva de alguém em relação a outra pessoa; ou pagar uma dívida.

Uma Dívida

Como cristãos, temos uma dívida a pagar que o próprio Deus diz que devemos aos outros: amá-los em pensamentos, palavras e ações. Isso também inclui perdoar aqueles que nos magoaram. Muitos cristãos estão guardando amargura, ressentimento ou falta de perdão em relação a alguém e justificam esses sentimentos porque essa pessoa ainda não pagou nenhuma consequência ou assumiu a responsabilidade por seu comportamento. Mas seremos magoados por outras pessoas, mesmo por aquelas que supostamente nos amam, seja por ignorância ou deliberadamente.

A palavra perdoar é um verbo - uma ação. Deus está usando Sua Palavra para falar com você neste momento, revelando verdades que exigem ação. Perdoar não é fácil. Pode ser útil buscar o apoio e a responsabilidade de um cristão maduro para incentivá-lo a seguir em frente.

Escreva seu compromisso de perdoar a pessoa ou pessoas ou de pedir perdão pelo que Deus revelou a você. Dê a si mesmo um prazo para cumprir o compromisso.

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. (Mateus 6:14)

Em alguns casos, devido à logística, ao custo da viagem, à segurança para você ou à capacidade da outra pessoa de ficar em silêncio por tempo suficiente para permitir que você diga o que precisa dizer, uma carta, e-mail, texto ou telefonema pode ser a melhor opção.

Lembrete de comunicação Tenha em mente estes pontos quando estiver falando ou se comunicando por escrito.

1. Você está fazendo isso por obediência ao seu Pai celestial, que o ama e cuida de você.
2. Ele quer que você se liberte da escravidão e da opressão que vem sofrendo como resultado da falta de perdão.
3. Você não precisa repetir todos os detalhes da ofensa que eles fizeram contra você.
4. Muitas vezes, especialmente ao perdoar um cônjuge, ele pode não ter consciência do que fez para magoá-lo.
5. Não obrigue as pessoas a admitirem suas ofensas.

6. Deus o chamou para obedecer, não para ser um advogado de acusação, júri, juiz ou para tentar fazê-los confessar que o que fizeram foi errado.
7. Seja breve. 8. Em muitos casos, devido ao alto nível de emoção, podemos acabar dizendo coisas que não pretendíamos dizer e prejudicar o objetivo da reunião, conversa ou carta.
9. Finalmente (se for o caso), peça perdão por ter guardado amargura em relação a eles.
10. Lembre-se de que o que eles podem ter feito foi errado e ofensivo, mas a amargura e a falta de perdão são igualmente erradas.

Isso tudo se verá no dia em que Deus julgar os segredos dos homens, mediante Jesus Cristo, conforme o declara o meu evangelho. (Romanos 2:16)

Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas. (Romanos 2:1)

O grau em que sou capaz e estou disposto a perdoar os outros é uma indicação clara do grau em que experimentei pessoalmente o perdão de Deus, meu Pai, para mim. -Phillip Keller

Manter o compromisso de perdoar

Você pode se deparar com uma batalha entre o Espírito e a carne depois de ter pedido perdão ou perdoado outra pessoa.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

A experiência do perdão mudará você e seus relacionamentos ao longo do tempo. Deus teve uma grande vitória em sua vida, trazendo você a este lugar de rendição e obediência. Mas isso é apenas o começo. Agora você deve prosseguir e trabalhar nas mudanças necessárias. Isso exigirá que você busque a Deus diariamente por Sua força para continuar em seu caminho de misericórdia e compaixão.

Por exemplo, você pode ter perdoado um pai/mãe por ser duro e desamoroso e pedido a ele/ela que o/a perdoasse por guardar amargura. Mesmo assim, ele/ela pode continuar sendo duro e desamoroso/a. Sua carne pode querer reagir da mesma forma que você reagia antes. Deus será fiel para produzir Seu fruto em sua vida à medida que você se rende a Ele a cada momento.

Pois a nossa luta não é contra seres humanos[a], mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. (Efésios 6:12)

Você deve ter em mente que sua obediência ao perdoar não foi para que seu cônjuge (ou a outra pessoa) mudasse. Se eles entregarem sua vontade ao Senhor, experimentarão a graça de Deus, a cura e a capacidade de mudar. Somente Deus pode mudar nosso coração e renovar nossa mente, mas isso só acontecerá se nos rendermos a Ele.

Estamos envolvidos em uma batalha espiritual todos os dias. O Inimigo, Satanás, não quer que você obedeça a Deus ou tenha vitória sobre o pecado e as mágoas. Ele atacará sua mente com lembranças, pensamentos malignos, mentiras, tentações e condenação. Você deve exercer o autocontrole mental e lembrar-se do que e contra quem está lutando!

“Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não dêem lugar ao Diabo. (Efésios 4:26-27)

Essa é a realidade em que vivemos. Satanás odeia perder terreno em sua vida. Ele quer roubar de você a paz e a alegria de Deus.

Destruição de Satanás

Pare de dar ao diabo oportunidades de causar destruição em sua vida. Examine cada pensamento que entra em sua mente pela Palavra de Deus para ver se é dEle, de sua carne ou do inimigo.

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês. (2 Coríntios 10:3-6)

Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. (Filipenses 4:8)

Ore em cada tentação, pedindo o poder de Deus para fazer Sua vontade.

Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem. (Romanos 12:21)

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo. (Romanos 15:13)

Resista e repreenda o demônio em nome de Jesus. Lute!

Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o Diabo...ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: “O Senhor o repreenda!” (Judas 1:9)

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus...Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos. (1 Pedro 5:6-9)

Se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções. (2 Coríntios 2:10-11)

Jesus respondeu: "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. (Mateus 4:4,7,10)

Desenvolva um plano de ação usando qualquer um dos versículos acima, ou os muitos versículos deste estudo, para combater pensamentos antibíblicos e colocar sua mente na perspectiva de Deus. Escreva um versículo em um cartão de índice e memorize-o, levando-o consigo e revisando-o pela manhã e à noite. Continue a acrescentar ao seu kit de vitória memorizando versículos. Ao orar e memorizar as Escrituras, você estará escondendo a Palavra de Deus em seu coração (Salmo 119:11). Essa será sua vitória.

Cite as Escrituras para substituir os maus pensamentos, reforçar a verdade de Deus e responder ao Inimigo como Jesus fez. Quando Satanás trouxe mentiras a Jesus, Ele disse: "Está escrito" (Mateus 4:4, 7) e citou as Escrituras. Devemos fazer o mesmo. A verdade sempre prevalecerá.

Estabelecimento de limites

Talvez você precise estabelecer limites. Pedir perdão ou perdoar outra pessoa não dá a ela o direito de tratá-lo com desrespeito ou ser grosso.

Se sua mãe foi grossa ou manipuladora com você quando era criança e continuou a ser depois que você saiu de casa, você precisa estabelecer limites em seu relacionamento (depois de perdoá-la). Explique que você quer ter um relacionamento com ela, mas precisa estabelecer limites para não ser magoado por ela. Talvez você possa acrescentar: "Mãe, preciso que você fale comigo de forma amorosa e prometo fazer o mesmo com você. Se algum de nós disser algo desagradável, precisamos expressar que a outra pessoa nos magoou. Ou, se quisermos não falar sobre um determinado assunto, precisamos respeitar isso. Se esses limites não forem respeitados, encerrarei a conversa. Mãe, a única maneira de sabermos realmente se desejamos ter um relacionamento é pela maneira como nos amamos e respeitamos um ao outro."

Incapaz de se reconciliar

Às vezes, não é possível se reconciliar. Se a pessoa que você precisa perdoar já faleceu ou não está disposta a se reconciliar, você ainda pode perdoá-la.

A amargura no coração humano continua viva muito tempo depois que o objeto dessa amargura morreu. É importante ver o perdão como um poderoso antídoto para curar a alma humana de condições humanas insalubres. Se você decidir confiar em Deus e receber esse "antídoto", Deus trará a cura e até mesmo preencherá esses vazios em sua alma. A morte do ofensor não anula a Palavra de Deus.

O perdão verdadeiro e bíblico exige que ajamos. Devemos fazer mais do que concordar em nossas mentes ou corações que devemos perdoar. A Bíblia não nos ordena a apenas *sentir o perdão*. Devemos exercitar nossa vontade e seguir em frente com nossas ações.

Você deve começar com a confissão ao Senhor. É útil que você faça a confissão em voz alta e verbalize seu perdão à pessoa falecida na presença de um amigo, cônjuge, pastor ou conselheiro de confiança.

FICHA TÉCNICA

Confessar - Reconhecer ou revelar um delito, uma falha ou um pecado.

Sua Responsabilidade

Você é responsável apenas por sua parte na reconciliação. Independentemente da posição de seu cônjuge (ou da outra pessoa), você deve obedecer a Deus, pedindo perdão e perdando. Se eles se recusarem a lhe conceder perdão ou não reconhecerem que estão errados com você, Deus ainda o abençoará por sua obediência e derramará Sua paz, graça e misericórdia sobre sua vida. Você ainda experimentará a liberdade da escravidão Dele.

Você não pode colocar nenhuma expectativa ou exigência na outra pessoa. Entregue tudo ao Senhor e confie que Ele trabalhará em suas circunstâncias. Não devemos nos apoiar em nosso próprio entendimento, mas obedecer e nos render a Deus e à Sua vontade. Ele nos deu leis espirituais para nos governar, proteger e libertar. Sua Palavra nos dá entendimento e instruções sobre como seguir essas leis. Nossa carne, orgulho e medo nos impedirão de confiar e obedecer a Deus nessas situações, mas, por meio do poder do Espírito Santo, podemos vencer.

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apóie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará[a] as suas veredas. (Provérbios 3:5-6)

Use a seguinte oração para guiá-lo:

Senhor Jesus, oro para que eu tenha forças para confiar no Senhor nessas circunstâncias. Ajude-me a lembrar que estou fazendo isso por Você. Sei que somente o Senhor pode curar a mim e ao meu cônjuge pelo mal que fizemos um ao outro. Oro pela reconciliação com meu cônjuge, mas sei que só posso fazer a minha parte. Oro para que meu cônjuge se renda a Você para que possa ser glorificado. Confio inteiramente no Senhor para os resultados. Em nome de Jesus, eu oro. Amém.

Conclusão

Pode ser extremamente difícil perdoar, mas a vida é mais difícil quando não perdoamos porque estamos guardando o pecado e perdendo o que Jesus fez por nós na cruz. Nossa experiência do perdão de Deus está diretamente relacionada à nossa capacidade de perdoar os outros. A disposição de perdoar os outros é uma indicação de que você realmente se arrependeu de seu próprio pecado, entregou sua vida e recebeu o perdão de Deus. Um coração rendido a Deus não pode ser um coração duro com os outros.

O orgulho e o medo nos afastam do perdão e da reconciliação. Recusar-se a ceder ou a ser quebrantado, insistir em seus direitos e defender-se são todos indícios de que o orgulho egoísta está governando sua vida, e não o Senhor. Quando o medo do "e se" estiver consumindo e controlando você, ore para ter fé para confiar e obedecer a Deus. É muito caro manter os inimigos. A parábola de Mateus 18:21-35 adverte que um espírito não perdoador o colocará em uma prisão emocional.

A primeira e muitas vezes a única pessoa a ser curada pelo perdão é a pessoa que perdoa... Quando perdoamos genuinamente, libertamos um prisioneiro e depois descobrimos que o prisioneiro que libertamos éramos nós mesmos. -Lewis Smedes

Apêndice R

Glossário

Estas definições foram extraídas do Webster's New International Dictionary of the English Language, G & C Merriam Company, e The Complete Word Study Dictionary, Spiros Zodhiates, AMG Publishers.

abandonar: Negar. Alinhe diariamente nossas prioridades à Palavra de Deus, que coloca a vontade Dele acima da nossa.

afirmar: Confirmar; afirmar como válido; afirmar positivamente.

ajudante: Aquele que vem e auxilia, não lidera.

ajudante: *Azar (hebraico)*. Ajudar, apoiar, encorajar; alguém que cerca, protege e ajuda outra pessoa.

ajudante: *Ezer (hebraico)*. Ajuda ou assistência que é dada; indica pessoas que dão ajuda. A mulher criada como ajudante complementar de Adão (Gênesis 2:18, 20). O Senhor como auxílio de Israel (Oséias 13:9). O Senhor como o principal ajudante de Israel (Êxodo 18:4; Deuteronômio 33:7; Salmos 33:20; 115:9-11).

amável: *Chrestos (grego)*. Fazer o bem; denota ser gentil, misericordioso, compassivo, gracioso e de boa índole, em contraste com áspero, duro, afiado, amargo ou cruel. A ideia de excelência moral.

amor: *Ágape (grego)*. A resposta do coração de Deus aos pecadores indignos. Ágape é o amor de Deus demonstrado em auto-sacrifício para o benefício dos objetos de Seu amor, Seu Filho trazendo o perdão ao homem. A qualidade essencial de Deus busca os melhores interesses dos outros, independentemente das ações dos outros; isso envolve Deus fazer o que Ele sabe que é melhor para o homem e não necessariamente o que o homem deseja. Ágape é a escolha de amar incondicionalmente.

amor: *Phileo (grego)*. A resposta do espírito humano ao que o atrai como prazeroso. Distingue-se de ágape e fala de estima, consideração elevada e terna afeição, sendo mais emocional. Amor de amizade; determinado pelo prazer que se recebe do objeto desse amor phileo é o amor condicional.

aperfeiçoado: *Teleio (grego)*. Tornar completo, o que indica que algo está em processo. Particularmente com o significado de levar a um fim completo, conclusão, alcançar o objetivo pretendido, terminar um trabalho ou dever.

arrepender-se: Resolver; emendar a vida como resultado da contrição por seus pecados; sentir arrependimento pelo que fez ou deixou de fazer diante de Deus. Dar meia-volta e seguir outra direção; mudar a mente, a vontade e a vida, resultando em uma mudança de comportamento; fazer as coisas de outra maneira.

arrogante ou orgulhoso: Ser presunçoso; sentir ou demonstrar importância própria, desconsiderar os outros. Orgulhoso; atribuir a si mesmo uma posição elevada, um grau indevido de importância.

áspero: Caracterizado pela aspereza; duro, severo, feio, indecente ou ofensivo na maneira ou na ação.

buscar seu próprio caminho: Buscar o que melhor se encaixa em seus próprios interesses sem qualquer preocupação de como suas ações ou maneiras afetam os outros. Não está disposto a receber informações, o que inclui instruções da perspectiva de Deus ou de seu cônjuge.

busque e defina sua mente: Verbos imperativos que indicam que a ação é um processo contínuo. Buscar significa procurar e se esforçar para encontrar. Definir a sua mente refere-se à vontade, aos afetos e à consciência.

busquem primeiro: Uma ordem para fazer e nunca parar (Mateus 6:33).

compromisso: Resolver diferenças por meio de consensos mútuos.

conhecimento: *Epignosis (grego)*. Participação completa na aquisição de conhecimento e na aplicação dele.

contaminação: *Miano (grego)*. Manchar com cor, como a coloração do vidro, tingir, poluir, contaminar.

coração: *Kardia (grego)*. A sede dos desejos, sentimentos, afeições, paixões, impulsos; a mente.

coração: *Lebab (hebraico)*. Mente, pessoa interior (vontade, emoções). A palavra descreve principalmente toda a disposição da pessoa interior.

correção: A Palavra de Deus nos diz como restaurar algo à sua condição correta, colocando em pé algo que caiu, apontando para uma vida piedosa.

crente: *Pisteuo (grego)*. Ter fé ou estar firmemente convencido de algo. Indica uma atitude de esperança.

disciplina: *Hupopiazo (grego)*. Usado para descrever boxeadores que dão golpes de nocaute; socos na parte do rosto logo abaixo dos olhos até que eles fiquem pretos e azuis. (Passagens relacionadas: 1 Timóteo 4:7-8; Judas 3; 2 Pedro 1:5-6)

dividir corretamente: Cortar algo em linha reta, como em carpintaria, alvenaria ou ao cortar um pedaço de tecido para ser costurado.

doutrina: A instrução divina de Deus fornece um corpo abrangente e completo da verdade divina necessária para a vida, a piedade e a família.

edificação: *Oikodome (grego)*. Construir para o benefício ou avanço espiritual de outra pessoa; usado para indicar a construção de uma casa ou estrutura.

Envolvido: *Sagah* (hebraico). Isaías usou esse verbo para sugerir desvio, desvio ou cambalhota na embriaguez (Is. 28:7). Pode definir intoxicação, não apenas por vinho ou cerveja, mas também por amor (Provérbios 5:19-20).

estudar: Verbo imperativo; um comando para fazer e continuar a fazer. Denota uma persistência zelosa, ser diligente, fazer todo o esforço possível para dar o melhor de si, estar ansioso e sério para atingir um objetivo.

expectativa: Antecipação ou noção de que algo acontecerá; um padrão esperado.

gentil: Aparentemente, adequado; equitativo, justo, moderado, para suportar, não insistindo na letra da lei. Expressa consideração que analisa de forma humana e razoável os fatos de um caso.

genuinidade: *Dokimion* (grego). Algo que foi testado e aprovado. Usado para descrever metais que passaram por um processo para remover todas as impurezas.

glorificar: Refletir, honrar, louvar, dar estima ou honra, colocando-o em uma posição honrosa.

instrução em justiça: As Escrituras fornecem treinamento positivo. A instrução originalmente se referia ao treinamento de uma criança em um comportamento piedoso; não apenas à repreensão e correção de um comportamento errado (Atos 20:32; 1 Timóteo 4:6; 1 Pedro 2:1-2).

inveja: Descontentamento ou mal-estar ao ver a excelência ou a boa sorte de outra pessoa, acompanhado de algum grau de ódio e desejo de possuir vantagens iguais; rancor malicioso.

jactar-se: Falar de si mesmo, ou de coisas relativas a si mesmo, de maneira jactanciosa; vangloriar-se. **companheiro:** Aquele que acompanhou ou está em companhia de outro; um cônjuge, um associado, um interesse de algum relacionamento especial como cônjuge ou camarada. **comparável:** Aquele que é a contraparte, o outro lado, uma parte oposta, um companheiro, um companheiro, mas não idêntico.

longanimidade ou paciência: Ser longânime, o oposto da raiva precipitada; envolve o exercício de compreensão e paciência com as pessoas. Requer que suportemos as circunstâncias, sem perder a fé ou desistir.

meditar: Gemer, proferir ou rosnar sons murmurantes, como ler em voz alta ou conversar consigo mesmo, interagindo com o texto para que ele penetre em sua mente. Assim como um saquinho de chá embebido em água permeia o líquido, meditar nas Escrituras permeia nossa mente. No mundo bíblico, a meditação não era uma prática silenciosa.

ministrar (verbo): Ajustar, regular e colocar em ordem; servir, prestar serviço a outro; trabalhar para o Senhor como um servo.

ministro (substantivo): um servo ou garçom; alguém que supervisiona, governa e cumpre.

não pensar no mal: *Logizomai (grego)*. Usado como termo contábil, significando colocar as coisas juntas na mente, contar ou somar, ocupar-se com cálculos.

não se alegrar com a injustiça (iniquidade): Quando você vê alguém cair em pecado ou cometer um erro, você não fica feliz nem é vingativo com essa pessoa.

obra: *Poiema (grego)*. Do qual deriva a palavra poema. Fazer algo; um trabalho, peça de trabalho, obra de arte ou obra-prima.

perfeitamente preparados para toda boa obra: Deus quer que entendamos Sua vontade e tenhamos a capacidade de seguir em obediência, seguindo os princípios bíblicos de Sua Palavra.

permanecer: Ficar, permanecer; continuar em um lugar; suportar sem ceder.

poder divino: Poder, *dunamis (grego)*. Força dinâmica ou capacidade de fazer o que somente Deus pode fazer.

preferência: O que alguém prefere antes ou acima de outro. Nem certo nem errado.

propósito: Um resultado ou objetivo pretendido ou desejado.

prover: *Pronoeo (grego)*. Pensar cuidadosamente em, pensar em, levar em consideração, ter consideração por, pensar de antemão de forma solícita, cuidar de prover para outra pessoa.

reagir na carne: Um cristão que reage a uma situação de maneira pecaminosa, no hábito de sua velha natureza caída, ou que reage com sua força e entendimento em vez de reagir com o poder e a sabedoria do Espírito Santo.

reagir: Agir em resposta a um estimulante ou a um estímulo, agir em oposição.

regozijar-se na verdade: Ter grande alegria; regozijar-se com o que é verdadeiro com base nas promessas de Deus.

reprovação: A Palavra de Deus nos diz o que é errado ou pecaminoso na crença e no comportamento: Reagir de forma positiva ou favorável.

responder em amor: Responder com a orientação interior, o amor, a sabedoria e o poder do Espírito Santo.

satisfazer: *Rawah (hebraico)*. Dar água, encharcar; beber até se fartar. Refere-se a dar de beber a alguém, literal e figurativamente (Salmos 36:8-9; 65:10-11). Significa beber tudo o que se deseja, satisfazer (Provérbios 5:19; 7:18).

segurança: O estado de estar livre de perigo ou ameaça, ter confiança de que se está seguro e que o bem-estar de alguém é assegurado por outro, como no caso de uma esposa que descansa com segurança na liderança do marido.

submeter: *Hupotasso (grego)*. Uma atitude voluntária de ceder, cooperar, assumir responsabilidade e carregar um fardo.

suportar todas as coisas: Suporta, *stego* (grego). Esconder, ocultar. O amor esconde as falhas dos outros ou as encobre. Ele mantém o ressentimento afastado, assim como o navio mantém a água afastada ou o telhado mantém a chuva afastada.

suportar todas as coisas: Suportar, *hupomeno* (grego). Permanecer sob suportar, sofrer, como uma carga de misérias. Aquiescência paciente, mantendo sua posição quando não se pode mais acreditar nem esperar.

transformado: *Metamorphoó* (grego). Do qual deriva a palavra metamorfose. Transformar-se em algo totalmente diferente, como uma lagarta em uma borboleta.

verdade: Vem da Palavra de Deus; deixa claro o que é certo e errado.

Sobre o autor

Um tolo. Um estudante com dislexia. Um graduado do ensino médio com nível de leitura de terceira categoria. Um marido ignorante e pai abusivo. Tudo isso descrevia o Pastor Craig Caster em um determinado momento de sua vida, mas Deus tinha um plano diferente para ele. Apesar do medo que Craig tinha de falar em público, Deus o chamou para o ministério em tempo integral em 1994. Ele deu um passo na fé sem educação formal ou diploma de seminário. Foi ordenado em 1995 e, desde então, escreveu quatro livros, discipulou muitos homens, aconselhou centenas, levou inúmeros a Cristo e ensinou milhares de pessoas por meio de seminários sobre casamento e paternidade, retiros para homens e conferências de pastores nos Estados Unidos e em outros países. Tudo pela graça e pelo poder de Deus.

Embora Craig tenha entregado sua vida a Jesus em 1979, sua transformação começou quando ele passou a permanecer em Jesus e em Sua Palavra diariamente. Ele realmente acredita que Jesus deseja um relacionamento íntimo com cada um de nós. Sua vida mudou para sempre porque ele busca esse relacionamento e é completamente dependente de Cristo.

Seja encorajado

Se você está lutando para confiar que Deus pode trabalhar em sua vida e por meio dela, sinta-se encorajado pela história do Pastor Craig. Não deixe que seus pecados passados, suas dificuldades de aprendizagem, seu medo de ensinar ou falar ou sua falta de instrução o impeçam de ser obediente ao chamado de Deus em sua vida. Deus deseja fazer de você Seu discípulo e, se você for casado ou tiver filhos, Ele quer transformá-lo em um cônjuge e pai que O honre. Sua graça é incrível e ilimitada. Ele o ama e deseja ser glorificado por meio de você.

A promessa de Deus para você

Agradeça a Deus por Suas abundantes promessas e provisões. Medite em Suas promessas a partir das palavras de “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo”

Aqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, receberam conosco uma fé igualmente valiosa: Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. A Certeza de nossa Vocação e Eleição Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça. Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em sua vida, elas impedirão que vocês, no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos. (2 Pedro 1:1-8)

Sobre o Family Discipleship Ministries

(Ministério de Discipulado Familiar)

O Family Discipleship Ministries (FDM), um ministério sem fins lucrativos criado em 1994 pelo fundador e diretor, Pastor Craig Caster, se esforça para apoiar, educar e treinar o corpo de Cristo para ministrar às famílias. Para atingir esse objetivo, o FDM oferece livros de exercícios, vídeos de apoio e materiais on-line para estudo individual, pequenos grupos, estudo em grupo doméstico e discipulado individual. Eles realizam seminários sobre casamento, criação de filhos, compreensão dos adolescentes e planejamento de discipulado na igreja.

O objetivo do ministério da FDM é exortar, treinar e equipar líderes de igrejas cristãs para que desenvolvam uma visão de discipulado e forneçam manuais bíblicamente sólidos para ajudá-los a ministrar às famílias de suas igrejas. Desde 1995, milhares de pessoas concluíram as aulas sobre casamento e paternidade, e centenas de igrejas nos EUA e no exterior ministraram às suas congregações usando os materiais da FDM. Seu ministério também ajuda muitas famílias por meio de recursos on-line gratuitos encontrados em FDM.world.

A FDM ministra ativamente no exterior, em países como Rússia, Ucrânia, Cuba, México, África, Cingapura, Japão e China. Saiba mais em FDM.world.